



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Estrada do Picoto - a "Estrada da Morte"

Acidentes responsabilizam a JAE

Na Estrada do Picoto, cada vez mais a "Estrada da Morte", registou-se na noite de sexta-feira um grave acidente de viação, em que perdeu a vida o condutor de um dos carros nele envolvidos. Há anos que a Junta Autónoma de Estradas se "esquece" da exis-

tência dessa movimentada via de comunicação rodoviária, deixando-a degradar, tanto no piso, como na sinalização. Os acidentes que ali continuam a registar-se são, portanto, da responsabilidade desse organismo. Os pormenores estão na página 11.



Atribuição dos parques subterrâneos: reticências só dos comunistas

Decisão da Câmara ractificada pela Assembleia

Fez 100 anos a "maior feira do norte"

Chaves e Castro em evocação histórica



Fotos recordam a feira do passado



Eleições no PSD local

Adérito Santos e Gaioso Vaz são os candidatos

Férias: era bom mas acabou-se...

"Tigres" do futebol regressam ao trabalho na segunda-feira

“Assuntos de interesse” na AF de Anta

“Clandestinas” de Além do à espera da definição e legado

Presidida por Adolfo Oliveira e secretariada por Joaquim José Moreira e Joaquim Moreira de Sousa a Assembleia de Freguesia de Anta reuniu, pela segunda vez, ordinariamente, na passada 5ª feira, 30 de Junho, a partir das 22 horas, nas suas instalações ao largo do Souto para tratar de assuntos de interesse para a freguesia de que falaremos em separado.

Antes, porém, da ordem de trabalhos, os vogais daquela freguesia discutiram e votaram dois documentos apresentados pelo Partido Socialista e em ambos foram abordadas situações consideradas menos próprias ou desajustadas, uma relativa ao bairro da Ponte de Anta, ob-

jecto de uma proposta e outra referente ao lugar de Além do Rio, traduzida numa moção. A finalizar os trabalhos e depois de um curto intervalo, Jorge Alves, do PSD, apresentou uma recomendação sobre o decantado problema do cemitério.

Bairro da Ponte de Anta

Segundo os vogais do PS que redigiram, subscreveram e apresentaram a proposta relativa a situações inerentes àquele bairro, no dito que é constituído por habitação social, não foi concretizado um equilíbrio urbanístico e é urgente melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, fazer do bairro um local onde

se possa viver com dignidade e proporcionar aos locatários formas de convívio.

Concretamente, a proposta dos socialistas dirigida aos órgãos responsáveis da Câmara Municipal, pretendia a construção de um rínque desportivo; o ajardinamento de alguns espaços bem como a plantação de algumas árvores; a construção de bancos e passeios que facilitem a circulação e o convívio dos moradores, em especial as pessoas mais idosas que não têm locais onde possam passar alguns momentos de lazer; e a construção de infraestruturas básicas que canalizem as águas pluviais que em época de Inverno circundam os prédios e cor-

rem livremente pelos passeios dificultando a passagem dos moradores.

A proposta foi bem recebida pela assembleia. A CDU, pela voz de Gomes da Silva, que começou por anunciar apoio total à proposta depois de a considerar um assunto velho que tem anos, trouxe à colação a história de um mini-parque infantil que não foi instalado porque o PSD mais o PS não deixaram, e lembrou outras necessidades do bairro tais como um posto da PSP e uma farmácia.

Também Jorge Alves, do PSD manifestou a concordância do seu partido com as pretensões da proposta porque o bairro é uma preocupação de todas as forças po-

líticas, incluindo, naturalmente o PSD e sublinhou alguns aspectos menos favoráveis, salientando que é importante dar vida àquele local através de uma intervenção urgente acompanhada de medidas de carácter social.

Naturalmente, a proposta foi aprovada por unanimidade e agora há que esperar que a Câmara faça alguma coisa do muito que vem sendo pedido e já há muito tempo.

A habitação no lugar de Além do Rio

O lugar de Além do Rio fica situado a nascente de Anta, agora encravado entre o prolongamento da rua 19 e o recentemente inaugurado

IC-1 e nele habitam dezenas de pessoas em casas clandestinas, não podendo, por isso, usufruir das infraestruturas comuns a quase todas as habitações do concelho de Espinho.

Segundo Gomes da Silva, o aparecimento daquele lugar deveu-se à circunstância de as pessoas não terem dinheiro para pagar uma renda e optaram pela construção clandestina. E acrescentou:

- Hoje as coisas já são diferentes; há outros interesses e a solução apresenta-se difícil porque até haverá quem não queira a sua casa legalizada porque isso ia acabar com umas “coisinhas” que estão por lá e que vão rendendo...

Ainda não foi desta!

A culminar todas as preocupações expressas pelos responsáveis pela Junta de Freguesia de Anta, houve, na última terça feira, necessidade de proceder a um enterramento.

Tentaram os responsáveis em colaboração com os familiares do defunto utilizar um jazigo onde a última inumação se havia processado há sete anos mas o corpo ainda não estava



consumido. A solução foi uma outra sepultura da mesma família que não estava destinada para o efeito, daí que a situação no cemitério de Anta permaneça inalterável.

O verador Manuel Rocha esteve naquele dia no cemitério de Anta, analisou a situação e comprometeu-se a, ainda esta semana, a pôr uma parte do cemitério novo em condições aceitáveis de utilização. Mas é evidente que estas soluções pontuais não contribuem de forma alguma para a solução geral que exige uma urgente acção do executivo municipal.

Cemitério sem uma só vaga

Se alguém morrer em Anta “arrisca-se” a não ser enterrado!

Também, na reunião da Assembleia de Freguesia se falou na grave situação do cemitério.

Deu muito que falar, durante o último mandato autárquico, muitas dores de cabeça ao ex-presidente da Junta, Manuel Faria que um

imobilizado e dessa estagnação saiu a Câmara, intervindo com obras a expensas suas. Só que se chegou a um ponto em que aquilo que lá está não dá para nada. Não tem condições para sepultar ninguém. Criou erva de metro de altura que tem andado a ser cortada às

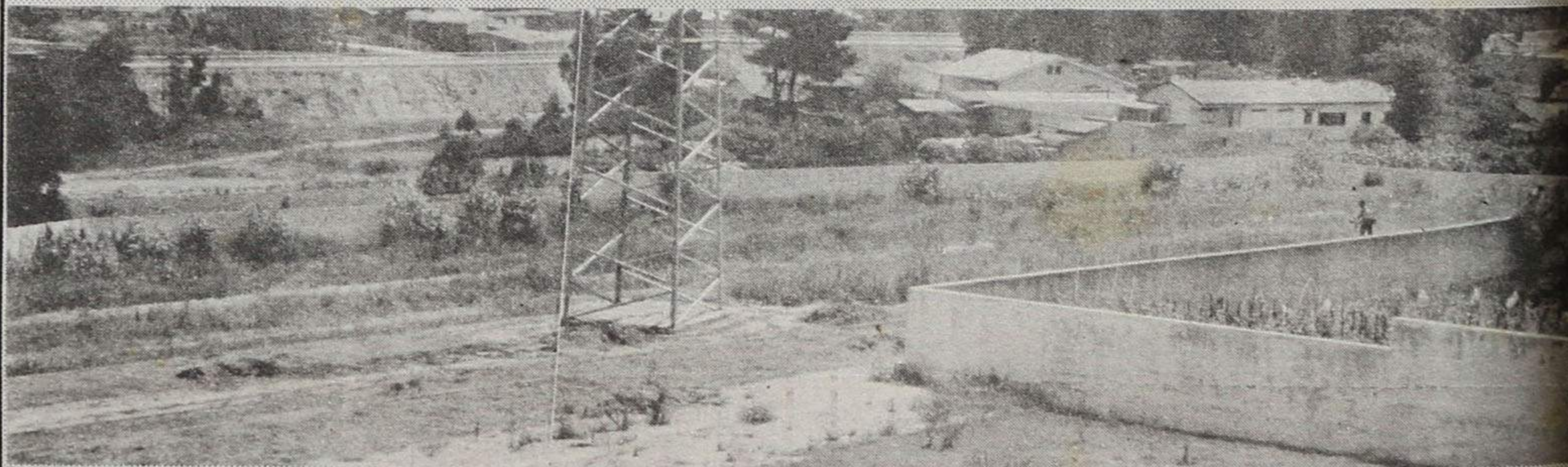
Mota que só tinha quatro sepulturas disponíveis. Hoje, não tem nenhuma.

Falou disso na quarta feira da semana passada na Assembleia Municipal e o presidente respondeu-lhe:

- Não fui eu que o construí, não tenho nada a ver

de Anta! Não estou “cá” há quatro anos; cheguei há dias!

Jorge Alves também ouviu o presidente da Câmara mas, como também faz parte da Assembleia de Freguesia de Anta, na sua reunião de 30 de Junho apre-



dia chegou a “ameaçar” as gentes da Câmara de poder vir a ter de depor nos degraus da casa municipal um caixão e óbyio conteúdo por não ter no sagrado solo do cemitério de Anta lugar para enterrar, com a dignidade e o respeito devidos, mais ninguém.

O processo do novo cemitério - dito 2ª fase - estava

pressas e continua a não ser solução. A dita segunda fase que já foi visitada por responsáveis diversas vezes - parece continuar na mesma: é da Câmara, ou não será que o empreiteiro, ao que se diz, ainda não entregou a obra, daí que o município também a não passasse para a freguesia.

Há meses, João Félix alertou o presidente José

com aquela construção. No entanto se se der ao cuidado de verificar a revisão orçamental que esta Assembleia há-de discutir, verificará que está lá contemplada uma solução para o cemitério. Mas atenção que nós não queremos cometer ilegalidades... Além disso gostaria de lembrar que estamos a gerir o concelho e não só a freguesia

sentou uma recomendação aprovada por unanimidade e que era do seguinte teor:

“Recomenda-se à Câmara Municipal que, com a maior urgência, proceda às obras indispensáveis naquele espaço para que os enterramentos possam ser realizados com a dignidade que merecem os nossos mortos”.

Além do Rio Legalização

Jorge Alves concordou que o problema da legalização de Além do Rio é complexo e de solução difícil porque há lá gente que faz "negócio" mas se for afectada terá que se vergar ao bem comum.

No anterior mandato - ouvíamos - a Câmara ficara de levantar um plano urbanístico para o local mas, até agora, nada! Parece que nem plano nem vontade de o elaborar.

Visando "pressionar" a Câmara a tomar posição sobre o assunto - o problema estará no facto de só a Câmara ter competência nesta matéria,

tenham uma habitação condigna... Se a Câmara tem solução para as barracas também terá para Além do Rio porque não faz sentido que não se legalizem as casas que possam ser legalizadas?

Firme nos seus propósitos e por unanimidade, a Assembleia de Freguesia de Anta acabou por votar a moção onde se faziam estas e outras considerações:

(...) **Insistir junto dos órgãos responsáveis da Câmara Municipal para que se considerem ser de extrema necessidade definir e legalizar**



embora a Assembleia de Freguesia já tenha, noutra altura, votado a legalização daquele aglomerado populacional - o PS de Anta apresentou, na sessão do dia 30, uma moção que começava por uma reflexão interrogativa:

- Diz o presidente da Câmara que já há solução para acabar com as barracas para que todos os espinhenses te-

as casa de Além do Rio.

Também neste documento o apelo é para a Câmara como o leitor pôde verificar. O executivo municipal continua - por muito que desagrade aos homens das freguesias - a ser a primeira e última instância do poder autárquico onde as Juntas de Freguesia são meros apêndices. administrativos.

José Sampaio

Presidente respondeu a "tudo e a todos"

Das crianças expostas ao perigo ao saneamento que não existe

O único ponto da ordem de trabalhos estabelecido para a 2ª reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Anta estava designado de "assuntos de interesse para a freguesia" e foi no seu âmbito que foram formuladas cerca de duas dezenas de perguntas ao presidente da Junta, João Félix a que o mesmo respondeu com prontidão e firmeza.

Passamos algumas e respectivas respostas sem identificar os "perguntadores" porque pensamos que o que mais importa são as respostas e o encaminhamento dos processos.

P: - Para quando a resolução do problema de saneamento da viela de Monte Lírio?

R: - A situação actual tem carácter provisório e estamos a aguardar que a Câmara encontre, se possível, rapidamente uma solução já que existe um plano urbanístico que envolve aquela zona.

P: - Para quando e qual a solução para os problemas de saneamento junto à escola da Idanha?

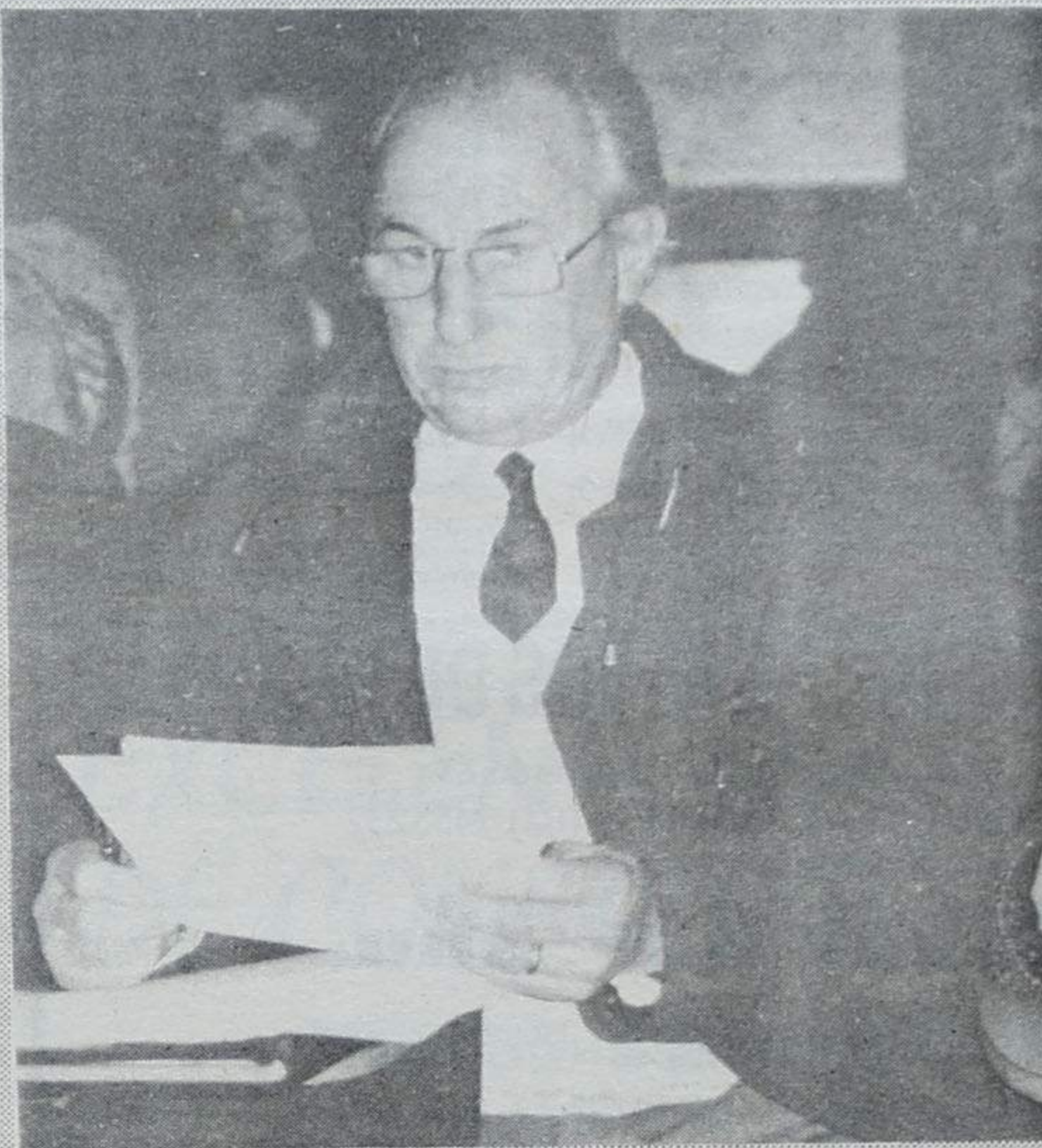
R: - Alertei funcionários da Câmara e neste momento creio que o assunto está remediado.

P: - Que se está a fazer para serem reparadas as ruas do Coteiro, Louredo, Carvalhal e travessa do mesmo no-

me e Cruzeiro?

R: - É do conhecimento da Câmara o estado calamitoso em que se encontra a grande maioria das ruas desta vila de Anta pois não tem esta Junta de freguesia meios ao seu dispor para as reparações necessárias. Estamos na expectativa que a muito curto prazo a Câmara nos faculte meios ou ela própria proceda aos arranjos necessários.

P: - Considerando o estado actual da rua Nova da Guimbra pergunta-se se é, realmente para ser repavimentada.



R: - Como sabem, antes de serem iniciados os trabalhos de construção da IC-1, a rua estava em perfeitas condições. Com as obras referidas e os desvios ne-

cessários de trânsito a rua foi, seriamente danificada, tendo o engenheiro da JAE prometido que, quando fossem finalizadas as obras, a rua seria devidamente reparada.

P: - As vedações de protecção na IC-1 estão terminadas. Pergunta-se porque há locais que estão a ser atravessados por crianças na ida para a escola (Em relação a este assunto, relembramos que a freguesia de Anta sofreu, com a IC-1, cortes profundos na sua integridade, com feridas que le-

guesia já alertou as autoridades competentes para esta situação e esperamos que os responsáveis por estes serviços solucionem, urgentemente os casos flagrantes que consideramos autênticas negligências.

P: - Em que situação administrativa está o Parque Desportivo de Cassufas? Quando passa para a administração da Junta?

R: - Não há nada de novo. Esta Câmara ainda não nos comunicou nada sobre o assunto.

P: - Quanto estará Anta, totalmente, coberta pelo saneamento?

R: - Através de conversações tidas com responsáveis da Câmara fui informado que dentro de um a dois anos teremos saneamento em toda a freguesia.

P: - Qual a solução para o perigo permanente existente na saída da rua do Passo (ou Paço?) Velho?

R: - Pelo movimento que esta rua tem, pelo enorme perigo na sua saída, penso que a Câmara deveria fazer um estudo no local, havendo, talvez, a possibilidade de terminar a mesma de forma a sair para a rua prof. Dias Afonso.

A Assembleia não manifestou qualquer reserva às informações prestadas pelo presidente da Junta.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

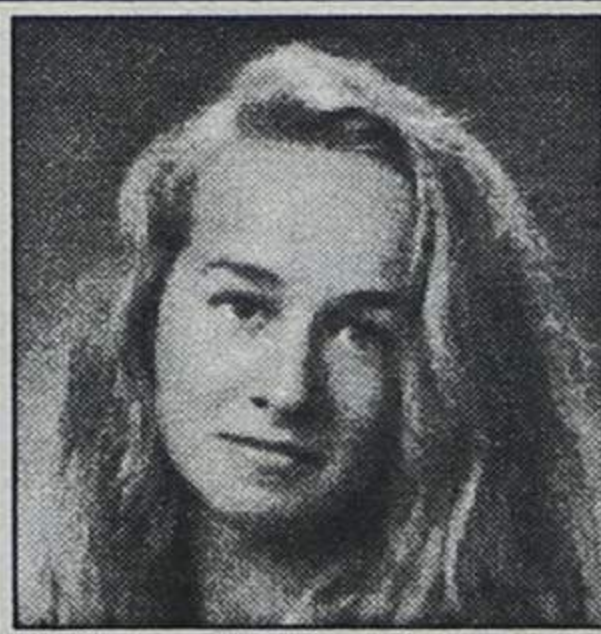
Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

SALVÉ 10/07/94

Susana Marisa

Muitas felicidades pela passagem de mais um aniversário e que esta data se prolongue por muitos e bons anos. São os votos sinceros do teu "querido" namorado.

Muitos beijinhos.



SALVÉ 13/07/94

André Paulo Malheiro



Querido filho na passagem do teu 4º aniversário, teu pai, avós paternos, bisavós, trisavó e padrinhos, vêm desejar-te as maiores felicidades. Estes são os votos destes teus familiares que muito desejam o teu bem e um futuro risonho.

Teu querido pai.

SALVÉ 07/07/94

Manuel Alves Sabença Junior

Esposa, filhos, netos e bisnetos, na passagem das suas 86 primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



SALVÉ 10/07/94

Daniela Cristina Madureira

Neste primeiro aninho Quero ao mundo dizer Rodeada de carinho Valeu a pena nascer.

Beijinhos das tias e dos avós
Esmojões - Julho/94

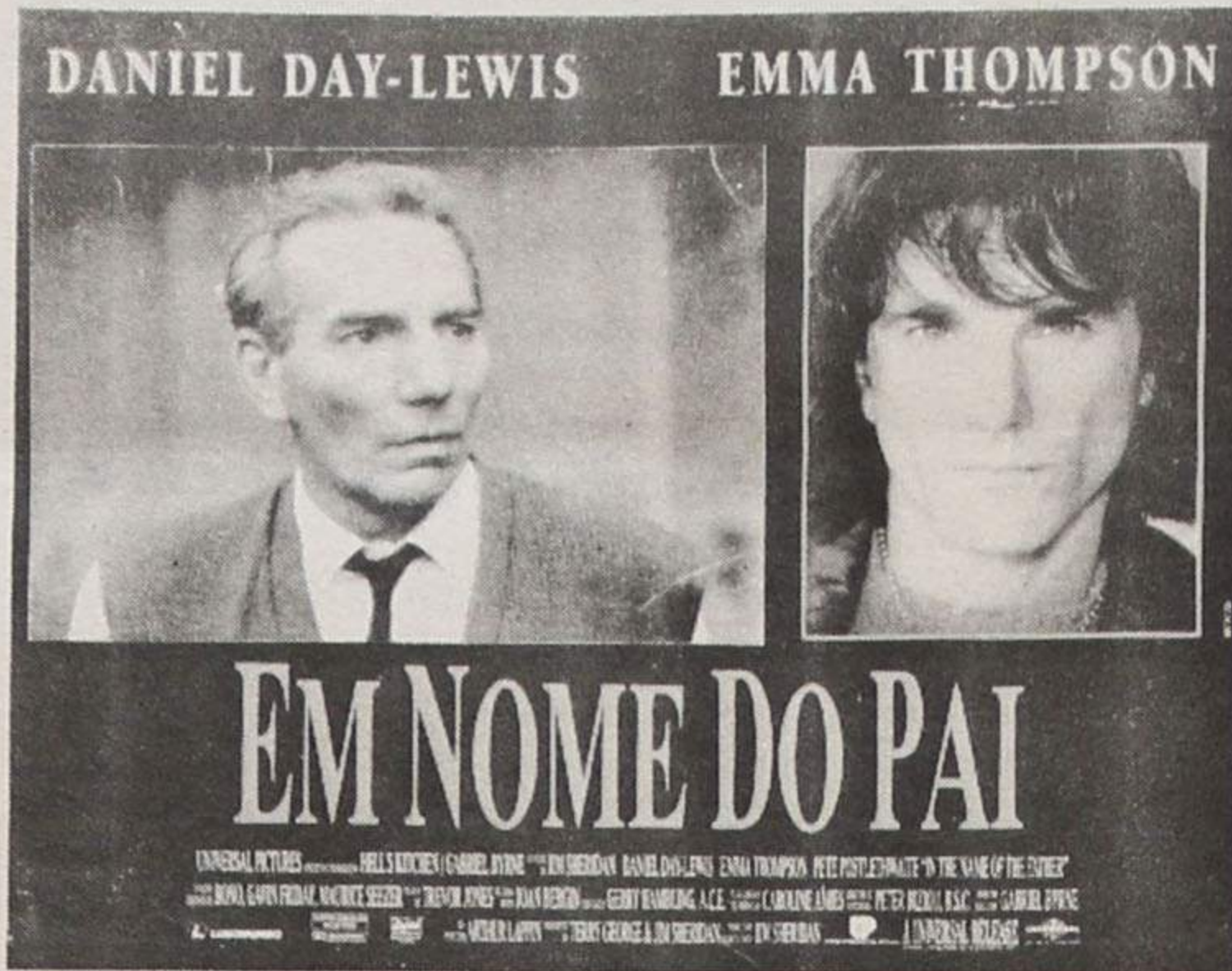
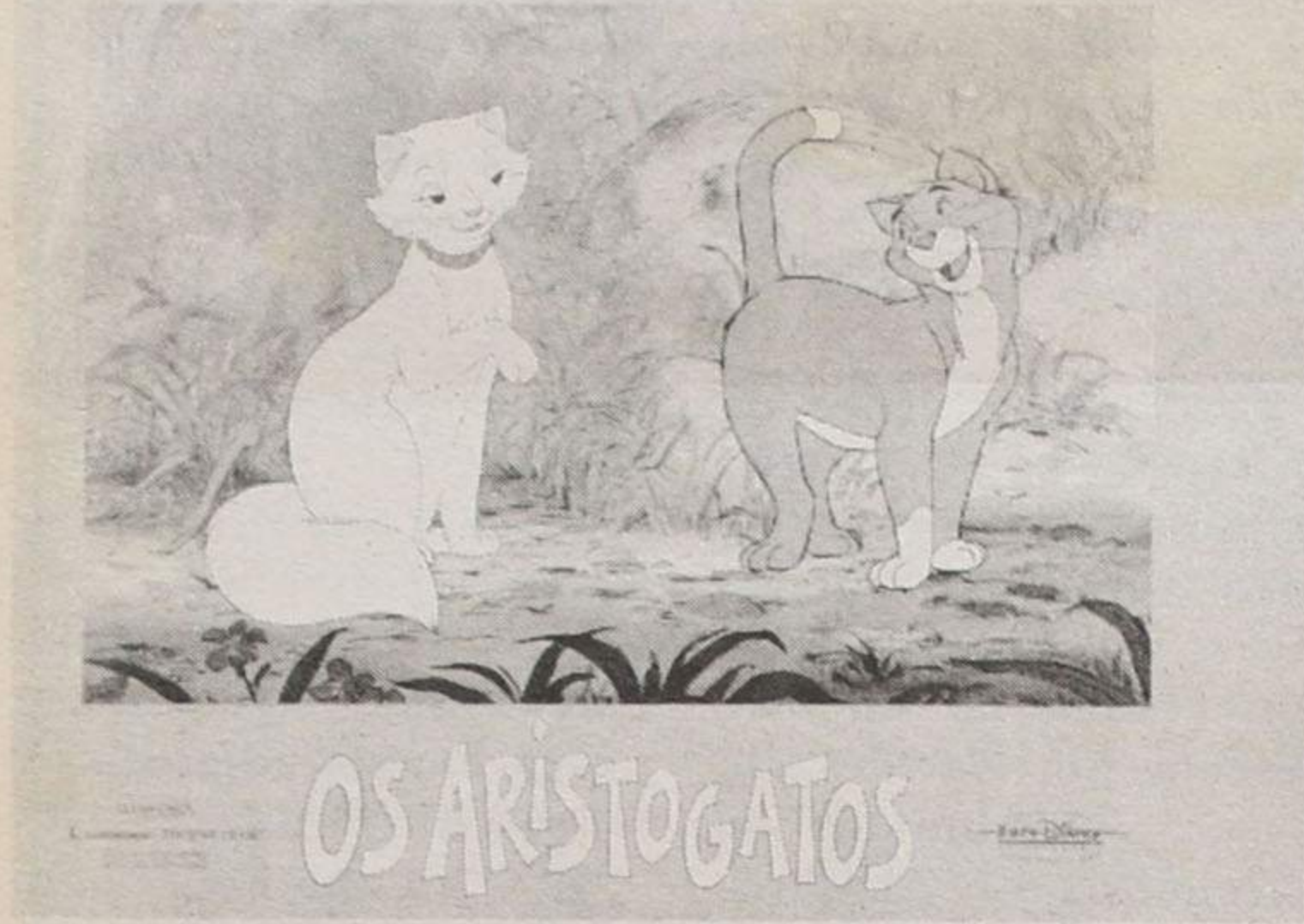


De 8 a 14 de Julho

“Os Aristogatos” e “Em Nome do Pai” em exibição no Cine-Teatro S. Pedro

Matinéas Infantis: Sexta às 14.30; sábado e domingo às 17.45; e de segunda a quinta às 14.30

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 16.00 e 21.45 e 24.00 horas. Sábado e Domingo às 15.30, 21.45 e 24.00 horas.



DEFESA DE ESPINHO

NOME
 Idade Profissão

Morada
 Localidade Cód. Postal

Telefone

Freguesia Concelho

ACOMPANHANTE
 Idade Profissão

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três. Apartado 4290 - 1507 Lisboa Codex

concurso

DEFESA DE ESPINHO

Nome
 Morada
 Localidade Cód. Postal

Idade Profissão

Telefones
 Emprego
 Casa

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex

ESCOLA PROFISSIONAL DE PAÇOS DE BRANDÃO

Largo da Igreja - Apartado 89
 Telef. (02) 7455232 - Fax (02) 7455232

Concluiste o 9º Ano e Agora?

Na E.P.P.B. Podes encontrar Uma Resposta Para o Teu Futuro!

CURSOS: Técnico de Secretariado, Gestão e Organização de Empresas, Equivalência ao 12º ano - Nível 3, Acesso ao Ensino Superior.
 Subsídio de Alimentação e de Transporte, Preparação e Acompanhamento para Integração no Mercado, com Estágio em Empresas da zona.

Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão

Leia,
 Assine
 e Divulgue

«DE»

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno E

Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sexta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sábado, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; domingo, Santos, Rua 19, nº 263; segunda-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; terça-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025.

Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis

Vende-se T2

VENDE-SE ou ALUGA-SE Estabelecimento no Juncal

Visitas no local aos sábados das 10 às 17 horas ou pelo telef. 731 24 00

Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 067 6951034; Repartição de Finanças, 720750; **Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EM-PES), 721525 - Fax, 721525;** Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias);** Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315.
Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 720205; Centro Social, 722005.
Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478.
Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

Nikken Europa

Empresa sediada em Grijó, líder no mercado de aparelhos terapêuticos e produtos dietéticos, admite:

3 AUXILIARES DE PRODUÇÃO

Exige-se

Serviço militar regularizado
 Idade entre os 23/30 anos

Contactar pessoalmente na Rua da Boavista, 263-285
 Grijó - 4415 Carvalhos

6ª FEIRA, DIA 08/07/94, DAS 14 HORAS ÀS 15 HORAS

A cidade e o caminho-de-ferro

Aumento das vias será um grave problema

Há dias, foi mais uma vez abordada a problemática da passagem da Linha do Norte da CP pelo coração da cidade.

A decisão de modernizar a linha para comportar os comboios de grande velocidade e a de aumentar o número de vias entre o Porto e Aveiro serviu de pretexto para uma nova apreciação do problema e, mais do que isso, estudar e tomar decisões de fundo.

Trata-se de uma situação muito delicada e muito penosa para a cidade de Espinho.

Uma cidade vocacionada para o turismo e os serviços não pode suportar no seu principal centro turístico e de serviços um empecilho de tanta envergadura, com graves prejuízos.

Chegou o momento de serem tomadas decisões projectadas para o futuro, calculadas e definitivas.

A linha não pode comportar comboios de grande velocidade e mais linhas para os suburbanos de apoio ao Porto no actual traçado, no sistema de céu aberto.

Em tempos, antes da electrificação, pensava-se seriamente em duas alternativas: transferência da linha para o velho traçado alternativo, ou optar por continuar no mesmo traçado mas em túnel dentro do perímetro da zona urbana.

Ora, aconteceu que o traçado alternativo passou a ser inviável, dado o crescimento e valorização da zona compreendida entre a Avenida 24 e a Rua 22 que era o espaço

reservado para a CP em face das incursões do mar na parte baixa da cidade, que ameaça

correr dos anos se desenvolveu aceleradamente, enquanto a CP se quedou paralizada

vez com as passagens-de-nível e reduzir os ruidos. Solução considerada, então, cara,

não se devia perder a oportunidade de investir definitivamente no traçado actual mas, em túnel, para urbanizar a superfície, limitar os ruidos e, simultaneamente, criar um novo espaço de teor turístico de grande valia para a cidade.

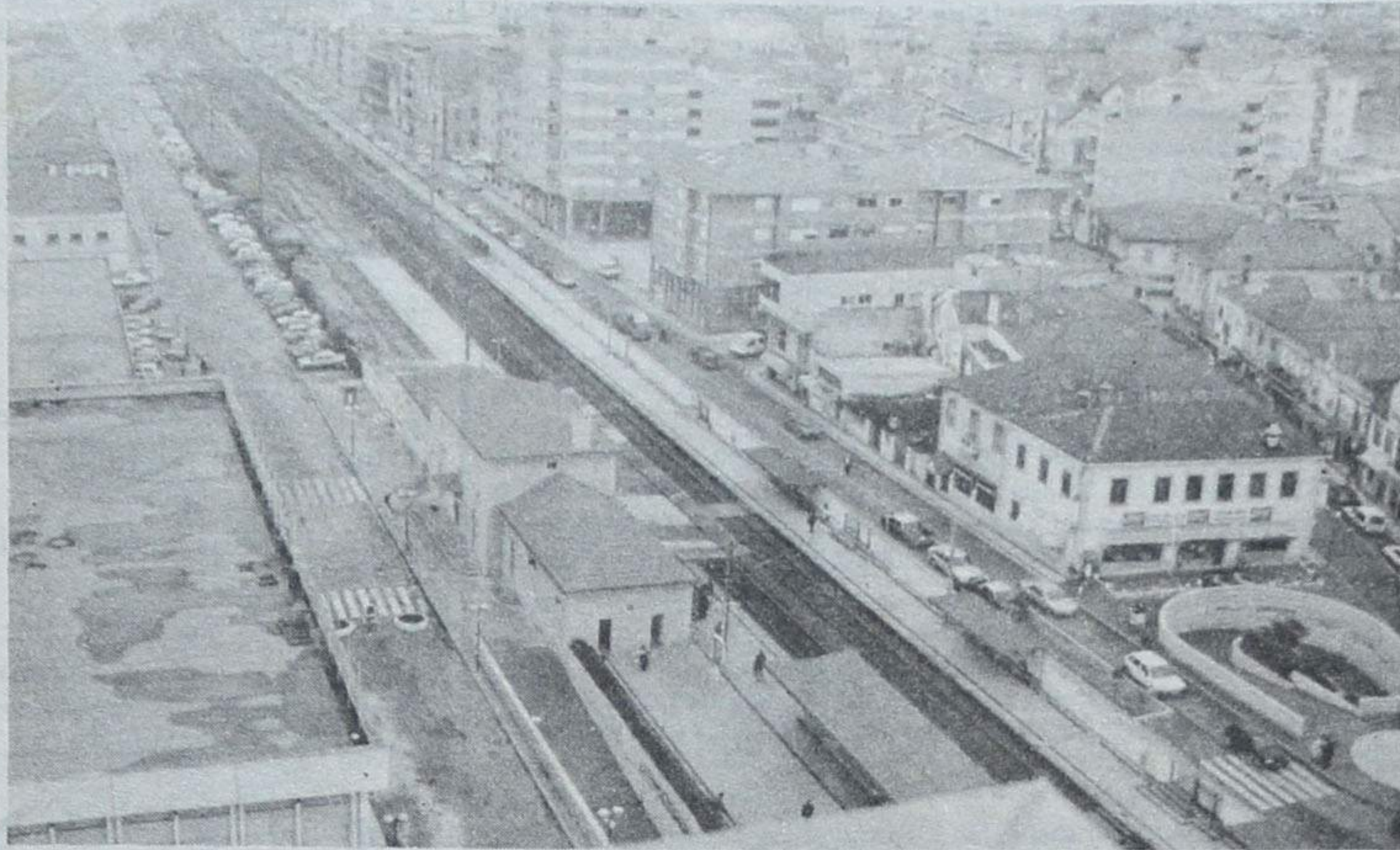
Consentir neste momento aumentar mais duas vias no mesmo traçado e no mesmo sistema, é prejudicar o desenvolvimento da zona turística tornando cada vez mais difícil e improvável a solução condigna para o Espinho do futuro.

No entanto, se se enveredasse pela utilização em vala subterrânea no traçado alternativo, a solução seria mais económica e exequível, não só porque as obras podiam ser feitas sem interromper a circulação normal e ainda porque o subsolo a nascente, numa cota mais elevada em relação ao nível freático tornaria a construção do túnel mais económica.

Urge pensar e repensar porque se qualquer das soluções em túnel é onerosa para a CP, aumentar o número de vias no actual traçado e modernizar as existentes para comboios de grande velocidade no actual sistema - à superfície - é também muito caro para a cidade e seu desenvolvimento futuro. Espinho tem de estar cada vez mais perto da sua praia. Repense-se, pois, o futuro, ouça-se a cidade e consultem-se os seus técnicos.

Enfrentar o problema pode ser muito oneroso, mas não se trata de servir Espinho, trata-se de servir o país e, essencialmente, os acessos a Lisboa e Porto. Tratar-se-á de uma obra cara, mas é de nível nacional e muitas outras mais onerosas têm sido feitas do Norte ao Sul de Portugal. Sirva-se, pois, o país, mas não há custa do desenvolvimento de Espinho. Entendidos?

João Gomes



Aumentar o número de vias no actual traçado e modernizar as existentes para comboios de grande velocidade no actual sistema - à superfície - é também muito caro para a cidade e seu desenvolvimento futuro

va a todo o momento a integridade da circulação de comboios, nomeadamente, na zona norte - Rio Largo - onde a situação chegou a tomar aspectos dramáticos nas décadas de 30, 40 e 50.

Na realidade se o comboio se tivesse de manter à superfície a mudança para o referido traçado alternativo, dividiria na mesma a cidade, numa zona nobre muito movimentada e que com o de-

por razões de ordem económica.

Procedeu-se, então, à electrificação no traçado original por ser considerado o mais económico e o menos mal para a cidade no caso de se manter a travessia da cidade a céu aberto com duas vias.

Foi, assim, adiada mais uma vez a decisão que devia ter sido tomada de transferir a linha para o traçado alternativo em túnel para acabar de

e que agora será muito mais.

Garantida agora a defesa da praia, afigura-se-nos que

**CASIMIRO DE ANDRADE
NELSO ALVES REIS**

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

**Cursos de Férias
de 30 e 40 horas
para jovens a partir dos 10anos
Durante o mês de Julho**

INGLÊS

Início a 6 de Julho para crianças que vão iniciar a
língua no próximo ano lectivo

ALEMÃO

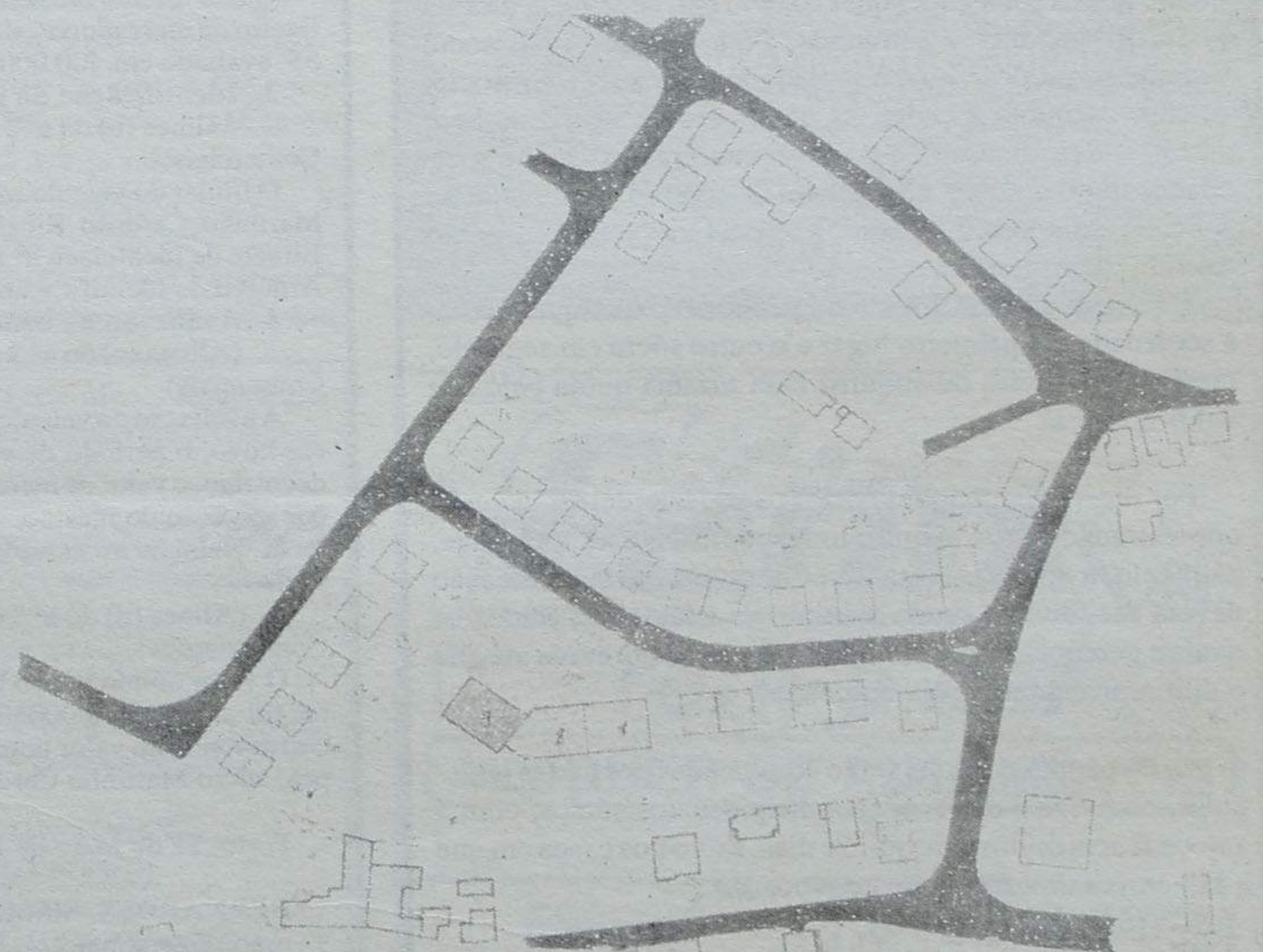
Início a 11 de Julho

ESCOLA DELTA

Rua 31 nº 684 - 1º (frente à feira) - Telefone, 72 16 55
ESPINHO

**EXCELENTE OPORTUNIDADE
DE CONSTRUIR A SUA CASA**

**VENDE-SE LOTES TERRENO
LUGAR DO MONTE
S. PAIO DE OLEIROS**



Loteamento aprovado pela Câmara Municipal da Feira

Alvará Nº 5/94 de 8/Fev/94

Contactar: de Segunda a Sexta das 9 às 12 e das 14 às 17
764 70 07 ou 764 70 32

outros horários: 764 72 23 (falar com Sr. Fernando)

PRECISA-SE

MECÂNICO

para oficina
auto
c/ experiência

Resposta a este jornal
ao Nº 2179

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

INCOSA

Investimentos e Construções, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 01002/940527
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação Ap. 02/94.05.27

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Delfim Gomes Ribeiro, c. na comunhão de adquiridos com Maria Georgina Pereira de Pinho e José Pereira da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Flora Rodrigues dos Santos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação "INCOSA - INVESTIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua 21 nº 764, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes e criar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação social.

2º

A sociedade tem por objecto a compra e venda de propriedades e a construção de prédios para venda.

3º

O capital social, em dinheiro, é de DEZ MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de CINCO MIL CONTOS a cada um dos sócios DELFIM GOMES RIBEIRO e JOSÉ PEREIRA DA SILVA.

§ único - O referido capital acha-se realizado apenas em cinquenta por cento de cada quota, sendo o restante realizado até ao fim do corrente ano.

4º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já, nomeados gerentes.

1º - A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura dos dois gerentes, com excepção dos actos de mero expediente que poderão ser assinados apenas por um.

2º - Em ampliação da esfera normal de competência os gerentes poderão adquirir, locar ou alienar bens móveis e imóveis, bem como dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou receber de traspasse quaisquer estabelecimentos.

5º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo o sócio não cedente o direito de preferência.

§ 1º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e, bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer o sócio não cedente, deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

§ 2º - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar e o outro sócio em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

6º

Por morte de qualquer sócio, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa. Esta nomeação deverá ser feita no prazo máximo de trinta dias, findos os quais a gerência será assumida pelo sócio sobrevivente até que o dito representante seja nomeado.

7º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a Lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

TRANSPORTES

J. ROCHA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00913/930223
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.930.411
N.º de Inscrição 02
N.º e Data da Apresentação Ap. 15/94.05.26

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 400.000\$00 para 50.000.000\$00, tendo em consequência o artº 3º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de CINQUENTA MIL CONTOS e corresponde à soma de cinco quotas: uma de quarenta e nove mil trezentos e sessenta contos, do sócio JOAQUIM ALBERTO PINTO DA ROCHA, três de OITENTA CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios JOAQUIM ALBERTO FERREIRINHA DA ROCHA, ÂNGELA MARIA FERREIRINHA DA ROCHA e MÁRIO PAULO FERREIRINHA DA ROCHA e uma de quatrocentos contos do sócio MARTINHO CARDOSO RIBEIRO.

Mais certifico que ficou depositado na pasta respectiva o texto do contrato na sua redacção actualizada, assim como o Relatório do Revisor Oficial de Contas elaborado nos termos do artº 28 do Código das Sociedades Comerciais que a seguir transcreve:

(Aumento de Capital)

Relatório do Revisor Oficial de Contas
nos termos do artº 28º do Código das Sociedades Comerciais

1. Introdução

A sociedade "Transportes J. Rocha, Lda." com sede na Rua 31 nº 469, Espinho, possui o capital de Esc. 400.000\$00 (quatrocentos mil escudos) dividido pelos seguintes sócios:

	Esc.
Joaquim Alberto Pinto da Rocha	160.000\$00
Joaquim Alberto Ferreirinha da Rocha	80.000\$00
Ângela Maria Ferreirinha da Rocha	80.000\$00
Mário Paulo Ferreirinha da Rocha	80.000\$00
	400.000\$00

Os sócios resolveram aumentar o capital social para Esc. 50.000.000\$00 (cinquenta milhões de escudos) mediante o aumento da quota do sócio, Joaquim Alberto Pinto da Rocha em Esc. 49.200.000\$00 (quarenta e nove milhões e duzentos mil escudos), a qual será realizada em dinheiro e a entrada de um novo sócio, Martinho Cardoso Ribeiro, com uma quota de Esc. 400.000\$00 (quatrocentos mil escudos) realizada mediante a entrada da totalidade dos bens Activos e Passivos afectos à actividade de transporte público ocasional de mercadorias.

2. Descrição do bem a transferir pelo sócio Martinho Cardoso Ribeiro

(Alínea (a) do nº 3 do artº 28º do Código das Sociedades Comerciais)
O Novo sócio realizará a sua entrada mediante a entrega do ligeiro de mercadorias, da marca Ford, com a matrícula EF-27-55, avaliado em 400.000\$00 (quatrocentos mil escudos).

3. Identificação do titular do bem

(Alínea (b) do nº 3 do artº 28º do Código das Sociedades Comerciais)

O titular do veículo mencionado no número anterior é o Sr. Martinho Cardoso Ribeiro, natural de Cinfães, portador do Bilhete de Identidade nº 1877188 emitido em 29/03/1985 pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

4. Avaliação do bem

(Alínea (c) do nº 3 do artº 28º do Código das Sociedades Comerciais)

A avaliação do veículo tomou como base o valor de mercado em novo, o período de vida útil total previsto e o período já decorrido, o valor de mercado de usados, bem como o estado de conservação do mesmo.

5. Relação do valor do bem e valor nominal da quota do sócio

(Alínea (d) do nº 3 do artº 28º do Código das Sociedades Comerciais)

O valor obtido para o bem mencionado nos pontos anteriores foi de Esc. 400.000\$00 (quatrocentos mil escudos), o que corresponde ao valor nominal do aumento de capital subscrito pelo sócio Martinho Cardoso Ribeiro.

Porto, 11 de Maio de 1994

BERNARDES, SISMEIRO & ASSOCIADOS, SROC
representada por:
MANUEL HELENO SISMEIRO

Está conforme o original. Contém 6 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

MUNICÍPIO DE ESPINHO



CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETENCIAS DELEGADAS:

Avisam-se, por este meio, os eventuais interessados que até ao próximo dia 18 de Agosto de encontra aberto Concurso Público para Alienação de Fogos T3 no Conjunto Habitacional da Avenida S. João de Deus em Silvalde, com o custo unitário de 11.330 contos.

As inscrições deverão ser apresentadas dentro do prazo referido, na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente, durante o horário normal de funcionamento.

E para se constar se passou este e outros de igual teor que vão ser publicitados na Imprensa Local.

Espinho e Paços do Município, 29 de Junho de 1994

O Vereador com Competencias Delegadas
Rolando Nunes de Sousa

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

GEOLIPA

Investimentos Turísticos, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00998/940427
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação Ap. 07/94.04.27

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Manuel Fernando Ferreira Sousa de Oliveira, solteiro, Gelásio Eurico Pinto Lei, c. na comunhão geral com Maria Adelaide Alves Lei e Paula Cristina Alves Pinto Lei, solteira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma "GEOLIPA - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA", e tem a sua sede e estabelecimento na Rua vinte e dois, 469, na cidade de Espinho.

Parágrafo único - Por simples deliberação da gerência, poderá a sede ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Artº 2º

Constitui seu objecto a actividade de: restaurante, café, "snack-bar" e similares, investimentos turísticos.

Artº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400.000\$00, divide-se em três quotas: - uma de 160.000\$00, do sócio Manuel Fernando Ferreira Sousa Oliveira, e duas de 120.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Gelásio Eurico Pinto Lei e Paula Cristina Alves Pinto Lei.

Artº 4º

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, com precedente deliberação dos sócios, tomada por unanimidade, até ao dobro do capital social.

Artº 5º

As cessões de quotas e respectivas divisões só poderão ter lugar quando consentidas pelos sócios não cedentes.

Artº 6º

A gerência da sociedade fica afecta ao sócio Manuel Fernando Ferreira Sousa Oliveira, o qual fica desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Artº 7º

Ao gerente é vedado assinar qualquer documento que aos sócios sociais não disserem directamente respeito, designadamente letras de favor, fianças, abonações e outras responsabilidades similares, sob pena de o infractor se tornar pessoalmente responsável por tais actos.

Artº 8º

O gerente Manuel Fernando fica autorizado a comprar ou vender veículos automóveis para a sociedade.

Está conforme. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 27 de Abril de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

A brandura do passado... e a agitação do presente!

Sem necessidade de um profundo estudo, devemos procurar prestar atenção só aquilo que pode oferecer-nos o melhor ensinamento, não misturando o estrondo das palavras, nem a confusão que produz diversibilidade de opiniões.

Afastemo-nos do fausto das ambições, pois o calor das disputas é às vezes intolerante.

É a semente de argumentos, com a pretensão de causticar a nossa mente às vezes no ensejo de ouvir de todos a mesma coisa, não causando, como é evidente, em todos a mesma impressão.

Interpretam-se as acções e aceitam-se dons segundo nos agrada, e convençamo-nos de que enquanto vivermos, estaremos sujeitos às mais variadas mudanças ainda que as queiramos regeitar.

Todos buscam os seus próprios interesses, querendo, com palavras fraseado, convencer-nos da sua omnisciência, como que só de analfabetos e de desatilados fosse a maior parte do género humano constituído.

Tudo o que parece conduzir-nos à posse dum tranqui- viver fica numa interrogação.

Pois a vida corruptível do homem esquece que só a verdadeira e clara luz da paz, oferece a todas as pátrias, a felicidade da eficiência do todo o nosso bem-estar, pois que estamos excessivamente exaustos das lutas do absoluto que levam às mais condenáveis e absurdas guerras destruindo seres humanos.

O luto e a dor, ficam no

contemplar o solo ensanguentado, onde tantas vezes chamam "vitória" às mortes que danificaram cruelmente.

No passado, de que ainda há memória o *quero, posso e mando* deixou de existir, é



nando-a para a constante agitação.

Com direitos, ou com a ausência dos mesmos, em tudo quanto é lugar, dão em mostrar uma péssima educação.

e desonroso a outros países e que se contempla com a maior condenação no desrespeito por tudo quanto é digno e educado.

E formando o mais conveniente raciocínio, teremos de concordar que a tragédia humana tende a aumentar e jamais aturar despropósitos que façam destruir cada vez mais o mundo em conflitos de guerras injustas.

Porque esperam estes indisciplinados?!!!

Porque não tentam outros propósitos e agir de modo a deixarem de pelear procurando o tempo de emenda que a todos beneficiariam?!

Estes miseráveis procedimentos visam todas as adversidades e dissabores e nunca poderão ser regidos por mentes bem formadas, num espírito onde a paz traga a felicidade às tão agitadas, como condenáveis situações no viver de hoje.

Os inexperientes, como sendo os mais novos, alguns ainda não têm o devido conhecimento da prudência, mas são facilmente entusiasmados, no contágio que as leva a empreender, sem que alguém os advirta que a má criação de gestos indecorosos, palavras ofensivas e más acções e onde os conflitos só lhes traçarão um futuro indigno e pecaminoso.

E verão estes homens do futuro, que só erros cometerão, se um dia forem indigitados para lugares de comando, repleto de responsabilidades, onde a justiça não pode ser ponderada com o devido respeito, porque no desrespeito foram criados!

Maria Helena Vasconcelos

certo, dentro duma disciplina dura, que mesmo com os seus erros, exigia educação, e ela existiu; exigia disciplina e ela existia; deixando-nos quase sem direitos, mas sentiamos a brandura dum país educado, ainda que com os seus defeitos, naturais a qualquer política.

E hoje o que se vê e ouve é tão destemperado, tão ignobil, e deseducado, que impetuoso de maneiras, palavras e gestos, mostram bem que se abusa numa atrocidade indisciplinada.

Não respeitam a liberdade que lhes foi concedida, incli-

É evidente que tal assim não é, na generalidade. Deus não livre! O que seria nós, os não conflituosos e educados, se o fosse?!... Mas que vivemos hoje uma boa amostragem de má criação, é inegável!

Vejamos por exemplo no sistema desportivo, e não só, que deveria ser um lugar de recriação, de decência e respeito, e quantas vezes se transforma num autêntico campo de batalha?!

Como por exemplo nos campos de futebol, não só no nosso meio, mas que se generalizou, no alastrar desairoso

Visite
Este anúncio
pode valer um Prémio
Leve-o consigo

6ª MOSTRA D'ANTIGUIDADES
ANTIQUES - ANTIQUITÉS - ANTIGÜEDADES - ANTIQUITÄTEN
7 a 10 Julho 1994
5ª e 6ª Feira - 18h/24h
Sábada - 15h/24h
Domingo - 15h/20h

HIP
HOTEL SOLVERDE
PRAIA DA GRANJA PORTUGAL

Diário de Notícias
Povo-Support
e TS

O último evento da época
50 EXPOSITORES
a não perder!

Casa Fernandel
Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

GRANDE SORTIDO
Cutelarias Profissionais Domésticas • Louças • Ménage • Brinquedos
CARIMBOS RÁPIDOS

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 48

GRANJA CLÁSSICOS
GC
MÓVEIS E DECORAÇÕES, LDA.
MOBILIÁRIO INGLÊS

RUA 30, N.º 571 * TELEF. 731 22 22 * 4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA
Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

Manuel Artur Alves da Costa
Lavandaria Linalva[®]

- Limpeza a Seco
- Tinturaria
- Limpeza de Antilopes
- Pintura e Arranjos em Vestuário de Couro (Pele)
- Cerzidos

Rua 28, N.º 590 (junto à feira) - Telf. 72 69 51 - 4500 ESPINHO

FERRAGENS
JAIME PIMENTA & FILHO, LDA.
— GRANDES STOCKS —

- FERRAGENS P/ CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO
- FERRAMENTAS

Rua 19, N.º 1369 a 1381 — Telef. 72 54 69
4500 ESPINHO • Resld. 72 10 35

Fénix[®]
rent a car
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO Rua 26 N.º 259 FAX 731 10 84 ☎ 02 - 7311080 / 83	S. JOÃO DA MADEIRA Rua Eng. Arantes Oliveira, 937 - Sala 1 Fax (056) 29968 ☎ 056 - 29966 / 67
--	--

PLANIFICA
REMODELA
E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS

BIPAL

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

Restaurante
LANCHONETE
Maracanã

Almoços
jantares
Vinhos e Petiscos
Café e Cervejaria

Rua 23, n.º 903
ESPINHO

- «OFERTA SUPERSERVI HOTÉIS» (de 27 Agosto a 3 Setembro) desde 46.000\$00 (viagem + hotel + em p. completa + lanches a bordo) - CONSULTE-NOS!

- Benidorm / La Manga / Salou - reservas sinalizadas durante o mês de Junho - redução especial - consulte o nosso balcão:

- Excursões Verão/94 - circuitos de um e vários dias

- Brasil / Venezuela / Carafbas / Baleares / Canárias / Tunísia / Marrocos e muitos mais destinos a preços aliciantes

VIAJE BEM, VIAGE CONNOSCO...
NÓS SOMOS DIFERENTES!

ABERTOS ININTERRUPTAMENTE
ATÉ ÀS 19,30 HORAS

COSTA FERREIRA & MARTINS
Rua do Bonjardim, 652
4000 Porto
Telefs.: 200 07 87 / 200 68 68 / 200 55 97

TRESPASSA-SE LOJA

ESPINHO

Excelente Posição

Com a área de 40 m² - Bom Movimento

Motivo à vista

Para Oportunidade



Imobiliária de
Ildro Fontes Mota

Telef: (02) 7310256/7

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

POLIPOLI

Poliésteres Reforçados Industriais, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00133/760206

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.555.389

N.º de Inscrição 05

N.º e Data da Apresentação Ap. 05/94.05.25

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que para os fins do disposto nos art.ºs 71 e 72 do Código das Sociedades Comerciais, foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 1993 (Fotocópia de Acta da Assembleia Geral, Balanço Analítico, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, Relatório da Gestão e Certificação Legal das Contas).

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

VENDE-SE ESPINHO

T3 usado, bem localizado.

Bom estado de conservação. Quarto de arrumos e garagem fechada. Informa o próprio.

Telefs. 726501 - 723238

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

LUALPERO - TAPETES, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00859/920423

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.854.106

N.º de Inscrição 11

N.º e Data da Apresentação Ap. 15/94.05.30

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva, e, para fins do disposto nos art.ºs 71 e 72 do Código das Sociedades Comerciais, os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 1993 (Fotocópia de Acta da Assembleia Geral, Balanço Analítico, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, Relatório da Gestão, Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal das Contas).

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

ANNAPELES, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00597/880921

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501.708.065

N.º de Inscrição 07

N.º e Data da Apresentação Ap. 11/94.05.31

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, e para fins do disposto nos art.ºs 71º e 72º do Código das Sociedades Comerciais, foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 1993 (fotocópia de Acta da Assembleia Geral, Balanço Analítico, Demonstração de Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração de resultados, Relatório da Gestão, Relatório do Conselho Fiscal, Certificação Legal das Contas).

Mais CERTIFICO que ficou depositada na referida pasta a fotocópia de Acta da Assembleia Geral, onde consta a nomeação dos Conselhos de Administração e Fiscal. Administradores Nome-

ados:

Conselho de Administração: Presidente - José Alberto Monteiro Pereira; Vice-Presidente - Ana Maria de Sousa Casto Pereira; vogal - Jorge Manuel Lopes Pereira de Castro;

Conselho Fiscal: - Presidente - Jorge Alberto Guedes Peixoto; Vice-Presidente - José Carlos Reis Lopes; vogal - "Álvaro, Falcão, Maia & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas", representada por Guy Alberto Fernandes de Poças Falcão e vogal suplente - "António Magalhães e Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas", representada por António Magalhães, c. - Ano - 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

SERNOVA

Serralharia Civil, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00839/920203

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.692.316

N.º de Inscrição nº 3 e 4 e Av. 1 à insc. 1

N.º e Data da Apresentação Ap. 03/94.05.20

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Alberto de Almeida Miller e a nomeação do sócio Manuel Oliveira dos Santos, para o cargo de gerente.

Mais Certifco que foi alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de QUATROCENTOS E CINQUENTA CONTOS, dele pertencendo uma quota de CENTO E CINQUENTA CONTOS, a cada um dos sócios MANUEL OLIVEIRA DOS SANTOS, JOAQUIM OLIVEIRA DOS SANTOS e JOSÉ RODRIGUES DA ROCHA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

PENTAMOTOR

Comércio e Indústria de Automóveis, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00593/880822

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.023.015

N.º de Inscrição 12

N.º e Data da Apresentação Ap. 10/94.03.22

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital de 400.000\$00 para 14.600.000\$00, tendo em consequência alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando, este, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de sete milhões e quinhentos mil escudos, cada, uma do sócio Mário Alberto da Silva Soares Pereira, e outra do sócio Rodrigo (Alberto da Silva Soares Pereira) digo, Alberto Marques Sampaio.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 08 de Abril de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

M. GOMES & FILHOS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00764/910115

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.477.440

N.º de Inscrição Av. 1 à insc. nº 1

N.º e Data da Apresentação Ap. 02/94.05.23

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositado na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente António Manuel de Azevedo Gomes.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

EUROSPUMA

Sociedade Industrial

de Espumas Sintéticas, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00012/710807

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.102.430

N.º de Inscrição 06

N.º e Data da Apresentação Ap. 03/94.05.27

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva, e para fins do disposto nos art.ºs 71 e 72 do Código das Sociedades Comerciais, os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 1993 (Fotocópia de Acta da Assembleia Geral, Balanço Analítico, Demonstração dos Resultados, Anexo ao balanço e à Demonstração dos Resultados, Relatório da Gestão e Certificação Legal das Contas).

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

OLIVEIRA & BRANDÃO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matrícula 00907/931119

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.910.046

N.º de Inscrição 03

N.º e Data da Apresentação Ap. 03/94.03.30

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o artº 6º do respectivo contrato ficando este com a seguinte redacção:

ARTº 6º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta ao sócio Diamantino Alvares Pires, e a Manuel Marques, casado, residente na Rua Vinte e Um, nº 226, 2º esquerdo, na cidade de Espinho, já nomeados gerentes.

1: - A sociedade obriga-se com as assinaturas de dois gerentes; e

2: - Nos actos de mero expediente e nos de simples mandato judicial, é suficiente a de um gerente; e

3: - Em ampliação da esfera normal de sua competência, a gerência poderá comprar ou vender viaturas automóveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original.

Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 08 de Março de 1994.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

Dia 16 no Casino Solverde

Gal Costa (a "maior") encerra digressão ao país

A fantástica voz do Brasil, Gal Costa, vai estar no Casino Solverde no próximo dia 16 de Julho, num espectáculo de encerramento da sua digressão de três dias pelo nosso país.

O *Sorriso do Gato de Alice* é o tema da sua "tournee" europeia de 1994. Os temas que vai interpretar são, com certeza, os que estão incluídos no seu mais recente trabalho, intitulado "O Sorriso do Gato de Alice", que

"Vou Lhe Avisar", "Bumbo da Mangueira", "É d' Oxum", "Revolta Olodum", "Vaca Profana", "As Times Goes By" e "Atrás da Verde Rosa", são os temas que farão parte do espectáculo de Gal, dos quais são autores das músicas e letras, nomes sonantes como R. Wagner, Mike Jagger, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Caetano Veloso, Vinicius de Moraes, etc..

Gal Costa vem acompanhada pelos seus músicos,

fábrica de charutos, na Bahia. Manoel teve 14 filhos, um dos quais foi Mariah, mãe de Gal Costa, que muito a incentivou a enveredar pela carreira artística.

Gal cresceu com o rádio eternamente a seu lado e ainda muito novinha trabalhou numa loja de discos, conhecedora, por isso, de todas as novidades discográficas.

Por volta de 1963, conheceu João Gilverto, em

Maria Bethânia, entre outros - já estavam em São Paulo, participando em "shows". Neste mesmo ano, Gal Costa defendeu a música "Minha Senhora", de Gilberto Gil e Torquato Neto, no 1º Festival Internacional da Canção (FIC).

A partir daqui a sua carreira foi brilhante, cheia de êxitos. Começando a fazer parte do grupo de "embaixadores" da Música Popular Brasileira (MPB), Gal passa pelas mais variadas fases até aos dias de hoje: o tropicalismo foi o primeiro estilo, com o qual a cantora atingiu o "top".

Em Julho de 1968, já considerada a "primeira dama do tropicalismo"

grava juntamente com Gilberto Gil, Caetano Veloso e Nara Leão, o LP "Tropicália". Mas só em Fevereiro de 1969 é que Gal lançou o seu primeiro disco individual, intitulado "Gal Costa", contendo sucessos como "Divino Maravilhoso", "Baby", "Não Identificado" (Caetano), "Se Você Pensa" (Roberto e Erasmo Carlos) e "Que pena" de Jorge Benjor.

Em 1979, Gal dá mais uma virada na sua carreira e viaja pela Europa e Japão, com o "show" intitulado "Gal Tropical".

Em espectacular ascensão de carreira, a cantora brasileira em 1984 assinou contrato com uma das mais sólidas e famosas mar-

cas: a RCA-Brasil e o LP "Profana", que na primeira semana após o seu lançamento já era Disco de Ouro e poucas semanas depois também era Disco de Platina.

"Bem Bom" foi outro dos seus sucessos e que surgiu um ano após a edição de "Profana", e com ele, Gal Costa foi mencionada pela revista «Billboard» como sendo uma das 10 intérpretes mais famosas do mundo.

Com toda a sua obra, a "primeira dama do tropicalismo" e a sua doce voz, que acompanhou a inesquecível Elis Regina, continua a encantar o mundo e a surpreender cada vez mais pela positiva os seus fãs.



constitui o 21º álbum da sua carreira e que tem vindo a revelar-se num dos maiores sucessos internacionais. "Libestod/Gimmie Selte", "Solitude", "Mãe da Manhã", "Deu um Rolê" (fragmento), "Não é Desgraça Ser Pobre", "Quando Bate uma Saudade", "Desde que o Samba é Samba", "Libestod (20)", "Tropicália", "Brasil", "Saudosismo", "Baby/Saudosismo", "Canto Triste", "Gratidade", "O Amor", "De um Rolê", "Você e Você" (fragmento), "Errática", "Barato Total", "Meu Bem Meu Mal",

nove ao todo: Jacques Morelenbaum (cello e direcção musical), Paulo Calazans (teclas), Armando Marçal (percussão), Jurim Moreira (bateria), Sidim Moreira (percussão), Luiz Brazil (guitarra), Marcelo Martins, Paulo William e Alcebiades Spinola (sopros).

Maria da Graça Costa Penna Burgos (Gal Costa), nasceu em Salvador, na Bahia, a 26 de Setembro de 1945.

Seu avô, o português Manoel Sandez Bortalho Galante, era dono de uma

Salvador. Logo imediatamente a seguir, teve contactos com Caetano Veloso, Maria Bethânia e Gilberto Gil.

O seu lançamento na carreira artística foi na inauguração do Teatro Vila Velha, em Salvador, com o "show" denominado "Nós Por Exemplo", sob a direcção de Caetano e com a participação de Bethânia, Tom Zé, Djalma Corrêa, Alcivando Luz, Pitti, Fernando Lona e Gilberto Gil.

Em 1966 os "baianos" - Gal, Gil, Caetano, Pitti e



INSTITUTO SUPERIOR DE PAÇOS DE BRANDÃO

(ÁREA DO GRANDE PORTO)

Reconhecido pela Portaria nº 1119/91 de 29 de Outubro e Portaria 1236/93 de 2 de Dezembro

BACHARELADOS (3 Anos)

- *Relações Públicas e Publicidade*
- *Línguas e Secretariado*
- *Gestão e Contabilidade* - Auditoria
- Informática
- Empresarial
- *Relações Internacionais*
- *Engenharia Química Industrial*

CURSOS DE ESTUDOS SUPERIORES ESPECIALIZADOS (Equivalente a Licenciatura - 2 Anos)

- *Gestão e Contabilidade*
- *Relações Públicas e Internacionais*

SECRETARIA PARA MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

LARGO DA IGREJA - 4535 PAÇOS DE BRANDÃO
TELEF. 02 7451005/9 - FAX 02 7449277

TODOS OS CURSOS ESTÃO HOMOLOGADOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FEDESPAB - FUNDAÇÃO DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DE PAÇOS DE BRANDÃO

RGA

Rádio Globo Azul

FM 92.0
ESPINHO



...um céu AZUL todos os dias

No Hotel Solverde Mais de 15.000 peças na 6ª Mostra D' Antiquidades

O Club de Coleccionadores vai promover no Hotel Solverde, na Praia da Granja, a partir de hoje, quinta feira, até ao próximo dia 10, domingo, a 6ª Mostra D' Antiquidades.

No certame estarão presentes 50 expositores/coleccionadores, associados do clube, expondo mais de 15.000 peças que incluem mobiliário português, inglês, francês e oriental; porcelanas portuguesas, europeias e orientais, sendo de destacar, naturalmente, a louça da Companhia das Índias; faianças, vidros, cristais, bronzes, estanhos, antimónios, marfins, pratos, casquinhas e peças de cerâmica; pintura religiosa e profana, imaginária, estatuária e armaria; tapetes portugueses de Arraiolos, de Beiriz, etc.; espectacular conjunto de tapetes orientais, com destaque para os persas; joias em ouro, prata e pedras preciosas; brinquedos; insólitos objectos de coleccionismo, etc..

Boutique Gueixa reabriu em Lamas



Reabriu recentemente ao público em Santa Maria de Lamas, a Boutique Gueixa.

Com "cara nova", completamente renovada, a "Gueixa" de Lamas apresenta, como é seu apanágio, produtos de alta qualidade, na sua grande maioria, importados e, com modelos exclusivos.

A foto demonstra o extremo

bom gosto da decoração.

A Boutique Gueixa de Lamas, tem ainda, no seu interior, um bar, destinado a servir gratuitamente os seus clientes, demonstrando deste modo uma grande preocupação no conforto e bem-estar dos mesmos, constituído assim uma grande novidade.

É, sem dúvida, um exemplo da arte de bem servir.



Na entrevista que José Mota concedeu a "Defesa" e que nós publicámos em 17 de Fevereiro passado, o presidente da Câmara anunciou que para melhorar o péssimo estado das ruas de Espinho estava a preparar uma significativa intervenção na Primavera.

Não foi na Primavera que as ruas estão cada vez mais na mesma.

Desenha-se agora, no Verão, uma débil intervenção de cosmética em algumas das artérias citadinas como a fotografia documenta.

Clinica Médica Dentária

Drª Rosa Neves

Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

Bandeira azul é hasteada amanhã

Amanhã, sexta feira, dia 8, pelas 11 horas, vão ser hasteadas as bandeiras azuis que foram atribuídas às praias da Baía e Frente Azul, em Espinho. Na cerimónia estarão presentes, para além do presidente da Câmara Municipal, José Mota, o director regional do ambiente, Eng.º António Jorge Guedes Marques.

As praias da Baía e Frente Azul, em Espinho, foram as únicas, em toda a Área Metropolitana do Porto, dotadas pelo Ministério do Ambiente com bandeiras azuis, reconhecendo-se deste modo a limpeza que as caracteriza, à qual não estão alheios os equipamentos de apoio utilizados quer pela edilidade, quer pelos concessionários, e as acções de educa-



ção ambiental que têm sido levadas a cabo.

A propósito, a edilidade lan-

çou um «slogan» "Entra na onda, que é a bandeira azul", e que caracterizará um conjunto

de actividades a desenvolver em Espinho durante o Verão de 1994.

Exposição de arquitectura na sala das Sessões do Município

Na passada 6ª feira, pelas 18h30, foi inaugurada na sala de Sessões do Município de Espinho, a 2ª Exposição de Arquitectura promovida pelo NAAV - Núcleo de Arquitectura da Região de Aveiro de que é presidente o arq. Tércio Guimarães.

Na sessão solene inaugurativa desta exposição, que já passou por Aveiro e Ovar e irá a outros municípios do distrito de Aveiro que estiverem interessados e que pretende sensibilizar todos os agentes situados na área da urbanização e, ao mesmo tempo marcar uma posição clara de intervenção na transformação do território e melhorar o espaço em

que vivemos, o presidente da Câmara de Espinho disse, a propósito:

- É importante para nós termos aqui esta exposição, por um lado, porque é um momento cultural para o que queremos estar vocacionados e empenhados e por outro porque se integra nos objectivos do actual executivo de promover a qualidade da imagem da nos-

sa cidade, nomeadamente no aspecto arquitectónico, sensibilizando a opinião pública para que, cada vez mais se rodeie de técnicos qualificados que contribuam para a transformação da mesma.

E concluiu: *- Recebemos com prazer esta exposição que não é só mais uma exposição, mas - repito - um momento cultural de extraordinária im-*

portância.

Terminada a inauguração oficial, que foi visitada, de moradamente pelas pessoas presentes, assistiu-se a um momento musical protagonizado pelo Quarteto de Cordas da Academia de Música de Espinho, constituído por Pedro Devesas, Vera Sousa, Nádía Neves e Vasco Neves que foi muito aplaudido.



Quim Barreiros no aniversário do Curral da Mula

O Curral da Mula, vai realizar no próximo dia 22, no Casino Solverde, a festa do 12º aniversário da colectividade, que terá como convidado especial, Quim Barreiros.

A boa disposição será, como é habitual, a tônica da festa.



NOVATOS

SPORTSWEAR
Rua 14, nº656 - ESPINHO

VIBRANTE E APELATIVA
A SATISFAÇÃO DOS MAIS OUSADOS
A LOUCURA DOS MAIS EXIGENTES
VEM E TERÁS O PRAZER
DE CONHECER E DISFRUTAR O FUTURO

Aparece
Dia 11/7

Acidente na Estrada do Picoto

JAE responsável moral por mais uma morte!

Na Estrada do Picoto, em Caçufas, registou-se na noite de sexta-feira mais um acidente de viação que viria a custar a vida ao condutor de um dos automóveis nele envolvido.

Cerca das 23 horas circulava na direcção de Espinho o automóvel UE-37-68, conduzido por César Pereira de Sá, de 49 anos de idade, divorciado, modelador de calçado, residente em Escapães, concelho da Feira. Ao seu lado viajava uma senhora cuja identidade se desconhece.

Em sentido contrário, por tanto de Espinho para o Picoto, circulava o veículo XZ-50-92, tendo ao volante Maria Isabel Rodrigues Pinto, de 29 anos de idade, solteira, residente na Granja, na situação de desempregada.

Os dois carros chocaram de frente, ficando seriamente danificados. Os Bombeiros Voluntários de Espinho, que acorreram ao local, tiveram de usar ferramenta própria para libertarem o primeiro dos condutores da "clausura" em que ficou. Aparentemente o seu estado não era grave, mas a verdade é que viria a falecer, horas mais tarde, no Hospital de Santo António, depois de ter sido observado e tratado no Hospital de Gaia.

Agentes da GNR de Espinho estiveram no local a inteirar-se das circunstâncias em que ocorreu o acidente.

A grande culpada dos acidentes é a Junta Autónoma de Estradas!

Para tantos acidentes que

Nem o sinal de STOP nem o de aproximação de estrada com prioridade estão à vista. As plantas já os esconderam



ocorrem na Estrada do Picoto, a grande responsável é a Junta Autónoma de Estradas. As marcações do piso já desapareceram há muito. Não são visíveis, nem linhas centrais (contínuas ou descontínuas), nem laterais. A situação agrava-se para os automobilistas no período da noite, mais ainda quando o novoeiro cai sobre a zona, o que é aliás muito frequente.

Dispondo como dispõem de "todo o terreno", os automobilistas tornam-se responsáveis, ainda que por negligência de outrem (a JAE), dos acidentes que os atingem a eles próprios e aos outros.

Terá sido o caso de agora, em que um dos condutores quis ultrapassar tudo e todos e só se deteve quando embateu de frente no outro veículo. Ali não há limites para nada...

À falta de marcações e sinalização apropriada, junta-se o estado do próprio piso. Quem, de dia, observar à distância, na Estrada do Picoto, a circulação dos veículos, julga estar a assistir à passagem de um barco sobre mar encafelado! É essa a sensação, incómoda e perigosa, com que ficam os condutores que têm de utilizar a referida estrada.

Repetimos que a grande, a maior responsável pelos acidentes que ali ocorrem, é a

Junta Autónoma de Estradas, pelo abandono a que votou a principal ligação rodoviária entre Espinho e as terras que ficam a nascente. Cabe-lhe em mais este acidente mortal grande dose de culpas.

Negócio nocturno faz aumentar o perigo

Como se tudo isso não bastasse, sobre os diferentes perigos existentes na Estrada do Picoto, há ainda um outro, este

provocado por um negócio que tem vindo a generalizar-se um pouco por toda a parte, em especial nas terras do litoral.

Referimo-nos às rouletes de "comes e bebes", imobilizadas nas bermas das estradas, para servirem os notívagos que regressam normalmente a casa, com sede e de estômago vazio...

Há locais em que esses postos de vendas de cervejas, sumos, hamburgues, cachorros e quejandos, não são problema

para o trânsito, por disporem de espaço e existir boa iluminação. Não é esse o caso na Estrada do Picoto, em que tudo falta, como já sublinhamos no texto supra.

Junto dessas rouletes páram os carros e destes saíem os seus ocupantes, que atravessam a estrada de um lado para o outro, tantas vezes sem "medirem" a velocidade dos carros que identificam, à distância, apenas pelos máximos ou médios.

Onde está o "stop"?

Para encerrarmos, por hoje, este "dossier" da Estrada do Picoto, vamos referir a "falta" de um sinal de "stop" no cruzamento da estrada que fica em frente à que nos leva a Guetim. O "stop" existe, efectivamente no cruzamento, mas não se vê, já que se encontra encoberto por um arbusto que "eles" deixaram crescer.

Quem, dos lados de Esmoães, pretender entrar na Estrada do Picoto e não conheça o local, sujeita-se ao pior, porque, como dissemos, não vê o "stop". Julga que tudo "aquilo" é seu.

É mais um pormenor revelador do desprezo a que estão votadas as vidas dos cidadãos.

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

AM "cheia" de votos e moções: de louvor, de protesto e congratulação!

A Assembleia Municipal de Espinho reuniu, no âmbito da sua terceira sessão ordinária do ano em curso, na 4ª feira da semana passada e na última segunda feira.

Antes da ordem do dia e como é regimental foram discutidos e votados, até agora, sete documentos: uma moção do PS a saudar a Académica de Espinho pelos títulos recentemente conquistados, um voto de congratulação da CDU sobre o mesmo assunto, outro voto de congratulação, este do PSD, pela formalização da adesão de Espinho ao programa de erradicação das barracas, um voto de protesto, também do PSD sobre o logotipo de que falamos em peça separada, um voto de louvor à Cerciespinho pelo trabalho meritório desenvolvido ao longo dos anos, uma moção da CDU baseada nos recentes acontecimentos que envolveram a ponte 25 de Abril e ainda uma curta moção do CDS-PP a propósito do 21º aniversário da elevação de Espinho a cidade e para que se mantenha o espírito que presidiu à sua criação.

Na ordem do dia foi apreciada uma longa exposição escrita do presidente José Mota, relativa às actividades desenvolvidas pelo executivo no período que mediou o fim da última sessão e o princípio desta, que originou algumas perguntas ao presidente, e nesta segunda feira, discutiu -se e votou-se a deliberação da Câmara relativa a ajudas a clubes desportivos que também tratamos em separado.

Os trabalhos continuam na próxima segunda feira, 11 do corrente.

ALUGA-SE

ARMAZÉM c/ 320 m²

Bons acessos - Arredores Espinho
c/ escritórios, refeitórios e WC's

Contacto ☎ 720722/7311095 (Horas Expediente)



**Parabéns e muitos êxitos
aos alunos que transitaram
para o 7º ano**

André Hugo Ferreira Teixeira
Carlos Pedro Conde Pinto da Silva
Diogo André Pinho da Costa
Hélder Magalhães Lima Vaz Saleiro
Ivo André Marques Sabença
Joana Cristina Silva Magalhães
João Pedro Rios Espírito Santo
José Alexander Pessanha P. de Melo
Liliana Raquel Correia Gomes
Luís Manuel de Oliveira Maia
Maria João Gomes P. da Costa
Paulo César da Silva Guimarães
Ricardo de Bastos Mota
Sara Marques Ferreira

FIO DE PRUMO
Rua 31 Nº 933 - Espinho

Tel. 724600

Parques subterrâneos para o Sporting e a Académica na AM

Todos disseram à excepção dos

Como os nossos leitores devem estar lembrados, a Câmara, reunida em 14 de Junho, aprovou uma proposta do presidente José Mota que apontava para a cedência aos dois clubes mais representativos da cidade, S.C. de Espinho e A. A. de Espinho dos direitos de exploração dos dois parques subterrâneos de estacionamento e o documento aprovado era, textualmente como o apresentámos em "caixa" anexa.

Por entendimento da Câmara foi achado por conveniente que aquela matéria haveria de ser levada à Assembleia Municipal, órgão que poderia ter a última palavra sobre o assunto o que não ficou muito claro na discussão exaustiva e longa de mais de duas horas que teve lugar na 2ª reunião do deliberativo municipal na passada segunda feira, 4 do corrente.

Ostrabalhos da Assembleia sobre o assunto que vimos referindo começaram tarde e com uma assistência de cidadãos espinhenses muito inferior, em número, à que comparecera no primeiro dia que foi na quarta feira da semana passada.

Vamos, como é nossa prática habitual - que não é de hoje nem de ontem - fazer o relato dos acontecimentos sem tomar partido, contrariamente ao que manifestam alguns dirigentes desportivos, que até já se disseram muito chocados por a "Defesa" não tomar posições mais próximas dos interesses do(s) seu(s) clube(s).

Presente à discussão o documento referido, logo se alevantaram as declarações de princípio dos partidos a marcar posição:

Luís Torres (PSN):
- Muito bem e os outros?

- Os independentes do PSN congratulam-se pela proposta hoje aqui apresentada, à qual damos todo o nosso apoio. Contudo, esperamos, muito em breve, ver outras colectividades com relevantes serviços prestados a Espinho e que integram, também, bastantes jovens, alguns dos quais dão a "vida pela vida" e pelo próximo sem nada exigirem, tratadas do mesmo modo.

Apresentamos o nosso voto de sucesso e agradecimento àquelas colectividades que permitem aos nossos jovens distração e formação, e o SC de

Espinho e a AA de Espinho muito têm dado nessa matéria, não sendo, porém as únicas, de

representativas deste concelho e, que, de facto, têm feito um trabalho que todos reconhe-



Guy Viseu: "Dou os meus parabéns às propostas da Câmara"

todo merecedoras de todo o apoio passível de ser prestado.

José Mota (presidente):
- Cumprir a legalidade e a justiça

O presidente José Mota deveria ter sido o primeiro a intervir por ser dele e da sua Câmara a proposta em apreço. Como Luís Torres avançou a dar o seu "recado", coube-lhe a segunda intervenção, longa e de argumentos já expressos noutras circunstâncias, pelo que referiremos as passagens mais significativas.

José Mota começou por dizer que a sua proposta de atribuição daqueles equipamentos fora perfeitamente legal, enquadrável no artº 51º, i) que diz, expressamente "que compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, que prossigam no município fins de interesse público.

Mas disse mais:

Foi isso que eu fiz. Aliás nunca escondi ao longo destes meses ser minha intenção, acompanhado pelos restantes colegas, encontrar formas de apoio com receitas alternativas aos clubes e outras organizações.

Tínhamos de começar por algum lado e começamos pelas duas colectividades mais

relevantes de interesse público para os nossos jovens e para a nossa comunidade. Esta foi uma das formas que nós achamos oportuna de colaborar com estas agremiações que, para além de ocuparem

A proposta da Câmara

Em devido tempo demos notícia das intenções da Câmara relativamente ao SC de Espinho e AA de Espinho e transcrevemos a proposta, unanimemente aprovada pelo executivo.

Repetimo-la hoje para que os nossos leitores possam encontrar melhor o que relatamos noutra localidade.

Considerando a meritória actividade que, há muitos anos, vem sendo desenvolvida pelo Sporting Club de Espinho e pela Associação Académica de Espinho; considerando que essas actividades têm sido exercidas em benefício do Município e se têm traduzido em satisfação das necessidades desportivas, culturais e recreativas da população, nomeadamente das suas camadas mais jovens; considerando assim, o alto interesse público municipal dos fins prosseguidos por tais entidades; considerando as dificuldades económicas e financeiras com que estas agremiações se debatem para realizarem cabalmente a missão de que se incumbem; considerando que, nos termos do Artº 51º, nº1, alínea do Dec. - Lei 100/84, compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, que prossigam no município fins de interesse público; proponho: 1 - Que a Câmara ceda ao SC de Espinho o direito de exploração do Parque de Estacionamento Subterrâneo sito entre as ruas 2 e 4, 19 e 21 e à AA de Espinho, o direito de exploração do Parque de Estacionamento sito na rua 2 - Que a cessão de exploração(...) seja efectuada a título precário e gratuita até ao final do ano de 1997. (...)

os tempos livres dos jovens, são também veículos de promoção da nossa cidade. Além disso, não podemos esquecer os e valiosos serviços que prestando à comunidade ao longo dos anos.

Claro que não são de Espinho e a Académica merecem apoio da Câmara evidente que nós também devemos começar por algum lado, isto daqui para a frente, estar atentos e, na medida possível e sempre que nos oferecermos de ter em conta as colectividades, a sua existência e, na medida do possível, também, criar-lhes condições que permitam desenvolver de uma forma digna as suas actividades.

Guy Viseu (PSD):
- apoio incondicional

- Congratulo-me e dou os meus parabéns ao presidente da Câmara pela proposta que o executivo reiterou. É uma proposta de apoio (amos), incondicionalmente aprovada sem prejuízo de outras colectividades espinhenses a ter outros apoios com

“muito bem” Comunistas

das suas actividades.
O apoio que é proposto ao S de Espinho e à A de Espinho tem, para mim um sentido de justiça que é o de dar a essas colectividades apoios duradouros e não pontuais e a possibilidade de gerirem uma concessão que no meu (nosso) entender lhes é muito bem atribuído e só quem estiver distraído, quem não for de Espinho ou quem não tenha vivido estas duas colectividades por dentro e por fora - é que não pode

seus actos.
(...)A nós, mais que as dúvidas jurídicas subjacentes, cabe-nos uma decisão política e, nesse aspecto, convém não escamotear que há por aí muita gente que entende que o futebol já não é o que era. Haverá algumas deformações como as há também noutros domínios, mas importa fazer sobressair o que há de válido nessa prática desportiva.
Considerando que o que Espinho tem recebido do SC de

minimamente, o importante papel para o desporto da terra, que estes dois clubes têm representado (bem como os restantes clubes existentes no concelho) advertiu que a proposta da Câmara implicaria uma diminuição do erário municipal em cerca de 15 mil contos nos próximos 12 meses, no mesmo dia em que o executivo quer criar, pela primeira vez no nosso concelho, uma taxa municipal de urbanização (é assunto que a Assembleia vai abordar em próxima reunião) como contrapartida, entre outras, dos “parques de estacionamento”.

Além disso colocou fortes reservas à legalidade da decisão, afirmando, nomeadamente: “não temos a certeza que um bem público que constitui uma fonte legal de receita para o município possa ser gratuitamente cedido” e ainda que “temos dúvidas que a proposta camarária não viole os princípios de igualdade, justiça proporcionalidade e transparência das contas públicas”.

Com estas e outras dúvidas e incertezas, a CDU propunha

Como se disse já, a Assembleia, por maioria entendeu que não era necessária essa consulta.

E o público também falou...

Exactamente no período, regimentalmente destinado à intervenção do público falaram, na qualidade de presidentes da direcção do SC de Espinho e da AA de Espinho, respectivamente Oliveira Maia e Armando Jacinto.

Do que disseram, retivemos de memória e só de memória que a noite ia longa e os meios de que dispúnhamos já estavam saturados, que o primeiro, nomeadamente, se insurgiu contra o comportamento de parte da Assembleia por ter colocado algumas reservas à proposta da Câmara e contra, entre outros, o nosso jornal que acusou de dar relevo exagerado aos subsídios da Câmara sem querer conhecer a realidade que é o seu clube, enquanto o segundo, preferencialmente, sublinhou as diversas actividades desenvolvidas pela Acadé-



Presidente do SC Espinho - um dirigente zangado com a Assembleia Municipal e com a «Defesa de Espinho»

sentir, neste momento, os altos serviços que prestaram ao concelho sob o ponto de vista desportivo, cultural e social e se atentarmos que as ditas colectividades têm milhares de jovens a ocuparem os seus tempos de lazer, fácil é de concluir pelo merecimento da ajuda que a Câmara decidiu..

Que “isto” seja o pronúncio de outros apoios do mesmo estilo, quer a estas duas colectividades quer a outras de menor dimensão (...).

Correia de Araújo (CDS-PP):
- a Câmara quis que fôssemos solidariamente responsáveis

-Ao trazer aqui esta proposta, penso que a Câmara o não fez de má-fé, isto é, para aliviar a “carga” e para nos tornar solidários com a sua decisão... Teria sido mais com o espírito de transparência que procura imprimir a todos os

Espinho e da AA de Espinho é, realmente muito e que a imagem da nossa cidade e do nosso concelho é projectada nacional e internacionalmente de uma forma relevante, o CDS-PP está de acordo com a proposta da Câmara.

PS e CDU:
o sim e o não

Os outros dois partidos representados na Assembleia Municipal também fizeram ouvir a sua voz. O PS, através de Carlos Gaio, que apresentou uma proposta de apoio à resolução da Câmara e que nós passamos em separado e nela expressam a sua posição. A CDU “falou” pela voz de Jorge Carvalho e Rui Abrantes, e o seu pensamento consta de um longo documento, uma proposta que a Assembleia não aceitou e que nós resumimos nas suas partes essenciais.
Para a CDU, sem contestar,

A proposta do Partido Socialista

Como já dissemos noutra local não foi a proposta da Câmara votada directamente mas através de uma proposta do Partido Socialista que acabou por ser aprovada por maioria.

A proposta foi a seguinte:

A Assembleia Municipal delibera:

- 1 - Manifestar a sua concordância com a legítima decisão da CM no sentido de ceder à exploração a título precário, os parques de estacionamento em causa aos dois clubes mais representativos do concelho;
- 2 - Reiterar a sua convicção de que este apoio possa permitir aos clubes em apreço uma política desportiva centrada no ecletismo, na formação das camadas mais jovens e na sedimentação de valores éticos essenciais;
- 3 - Recomendar à Câmara que acompanhe o processo de exploração destes equipamentos, garantindo a sua utilidade pública e quantificando adequadamente os benefícios líquidos resultantes desta cedência;
- 4 - Recomendar à Câmara que prossiga uma política global de apoio às colectividades sociais, culturais e desportivas, criando condições para que possam desenvolver uma actividade em prole do desenvolvimento de Espinho.

submeter o conteúdo da proposta da Câmara ao parecer prévio da Procuradoria Geral da República e da Inspeção Geral da Administração do Território.

mica, nos benefícios a todos os níveis retirados pelos praticantes e na necessidade premente de contribuições oficiais.

José Sampaio

Um ovo com uma faneca a cavalo ou a história de um voto que não passou

O logotipo que a Câmara municipal elegeu para promover a imagem turística da cidade parece que não tem agradado a muitos espinhenses. Interpretando esse desagrado, o PSD levou à Assembleia Municipal um voto de protesto que o leitor pode conhecer em caixa anexa e que não passou. Recebeu 10 votos a favor (do partido proponente e do CDS-PP - pareceu-nos, que os resultados das votações não são anunciados perceptivelmente), 14 contra (PS+PSN e 2 abstenções da CDU

Não mereceria, por isso, referência noticiosa alargada se não fosse a polémica discussão que se estabeleceu durante a reunião.

Amadeu Morais, que apresentou em nome do seu partido o voto, viria a acrescentar, além do que nos seus preliminares se continha, o seguinte: “Quero manifestar os meus sentimentos de alguma repulsa face ao logotipo aprovado que nem sequer integra as cores da cidade. Não está em causa a sua qualidade artística; o que está em causa é que aquilo tanto pode ser um logotipo da cidade de Espinho como um desenho de uma marca de sardinhas de conserva!

Outra intervenção que registámos foi a de Jorge Carvalho que, para além de fazer algumas considerações irónicas à capacidade que o PSD revela agora de se revoltar contra as coisas, capacidade de protesto que é salutar, e de afirmar que não gostava do logotipo mas também lhe não agradavam os termos em que aquele partido protestava, afirmou:

- Aquele logotipo parece estar de acordo com o programa de erradicação das barracas e da luta contra a pobreza: um ovo com uma faneca a cavalo em contraste com outros tempos em que dava para um bife com um ovo a cavalo...

Naturalmente que a Câmara, pela voz do vereador responsável, António Canastro não deixou os “protestantes” e foram alguns mais além dos invocados, sem resposta. Defendeu o logotipo, afirmando, nomeadamente: - Um logotipo começa sempre por não dizer nada; o tempo é que o afirma. Tem de ter um carácter apelativo e tem que chamar a atenção para os atributos turísticos da cidade de Espinho: sol, mar e pratos à base de peixe. E não se pode fazer uma oferta gastronómica com base no golfinho...

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Parodontologia

Av.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

NOVATOS SPORTSWEAR

**Não esmoreças
Nem afrouxes...
Não desistas
Nem te acobardes...**

Aparece dia 11/7

Rua 14 N.º 656 — ESPINHO

ANÚNCIOS
ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES-ADVOGADO. Av. 24 n.º 741 s/D - Telef: 723129 c/Fax 2004116, 2.º e 4.º.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou a casal. Em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ESPINHO-Férias ou aluguer temporário. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 7443251 durante a semana. Nos fins de semana Telef: 72 38 08.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3-Mobilado, c/ garagem e despensa - 1.º E. Rua 14 n.º 858 - Telef: 732 59 56.

ALUGA-SE CASA, c/ 4 quartos. Mês de Agosto. Telef: 720385.

ALUGA-SE ARMAZÉM C/ 68M2. Rua 10 n.º 1027. Telef: 7646726 ou 721820.

ALUGA-SE T2, ACABADO DE CONSTRUIR. C/arrumos e garagem, na Rua 38 c/ Rua 29. Telef: 725217.

ALUGA-SE EM ESPINHO, na Av.º 8 casa ou quartos, c/ direito a cozinha e parte da casa, para época balnear. Contactar Telef: 721488 ou Rua 62 n.º 500.

ALGARVE-ROCHA/VAU T1 ar condicionado, lindas vistas p/ mar, que fica a 300 metros, novo. Mês de Setembro. Telef: 02-722660.

ALUGA-SE R/CHÃO. EM S. PAIO DE OLEIROS-C/ 3 quartos, sala de estar e jantar. Casa banho, cozinha, c/ garagem e anexos. Contactar Telef: 7642803.

ALUGA-SE GARAGEM Rua 10 n.º 942. Espinho. Telef: 7312363.

ALUGA-SE ESPINHO CENTRO T3 c/ garagem e c/ mobília. 125c./mês. S/ mobília 90c./mês. Telef: 056-332885.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TÍPICO LAREIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

COMPRAS

PRECISA-SE T0 em Espinho. Falar com J. Moreira. Telef: 723960.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º-Telef: 721710.

Dr. RICARDO ROMEIRA-Médico Especialista de Cardiologia. Carreira Hospitalar-C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios-Policlínica Espinho-Rua 33 n.º 408-Telef: 72 21

11. S. João da Madeira-Parque América n.º 23-Cons. n.º 44- Telef: 27864 e Esmoriz Av. 29 de Março-Telef: 75 25 79, dias úteis das 11 às 20 horas.

OFERECE-SE

SE PRECISA DE UM HOMEM especializado em Pedreiro, Trolha e Ladrilhador. Contacte pelo Telef: 731 09 25 depois das 19 horas dias úteis.

SENHORA OFERECE-SE PARA fazer companhia e outros trabalhos a senhora ou casal s6, durante o dia, c/ carta de condução. Telef: 056-574418.

SENHORA DE 38 ANOS, casada, oferece-se para trabalhar às horas, em condomínios de preferência. Contactar pelo telefone 72 09 51.

PRECISA-SE

CHAPEIRO. Contactar a partir das 21.30 horas. Telf: 7312525.

FÁBRICA DE MALHAS em Espinho. Pretende maquinista. Contactar Telefone 72 05 01.

PRECISA-SE EMPREGADO DE ARMAZÉM. Rua 33 n.º 464 - R/C. Telef: 72 46 96 - Espinho.

PROCURA-SE

CÃO RAÇA PICNOI, BRANCO, PELUDO E ORELHAS EM TOM PASTEL, PEQUENINO. CONTACTAR RUA 33 N.º 1710 OU TELEF: 723712. GRATIFICA-SEA QUEM O ENCONTRAR.

VENDAS

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

GRANJA-ESPINHO Edifício muito lindo, acabamentos de 1.ª qualidade, visite o andar modelo, gaveto da Rua da Colónia com a R. S. Vicente Ferrer. Temos T2 + 1 e T3 recuados, vistas para o mar. Desde 12.900 contos. Construções Vitor Nogueira 02/308580/0936807521.

VENDE-SET3C/GARAGEM- Rua 20. Frente ao parque da Câmara Munic. de Espinho. Telef: 723887.

VENDE-SE TERRENO EM SILVALDE, a 200m da Igreja. 3000m2, com permissão para construção. Telf: 725820.

VENDE O PRÓPRIO. Moradia no centro da cidade Espinho, c/ 680m2 de construção. E 1 loja comercial na Avenida 8. Informa pelo telef: 724982.

MORADIA DE 4 fr. de gaveto (estilo antigo)-vistas de mar. Com 390m2 cobertos e jardim. Em final de construção. Silvalde à E.N. 109. Telef: (02) 72 34 86.

LOJA COM 90M2 + CAVE, com 30m2 situada no angulo da Rua 23 com 32. Telef: 723960 J. Moreira.

VENDE-SE T2 ESPINHO junto à praia, c/ terraço, garagem e arrumos. Rua 8-5.º andar, recuado. Telef: 726285.

VENDE-SE SEPULTURA EM MARMORE. Telef: 711 23 53 (a noite).

T2+1 GRANJA-NOVO, acabamentos de luxo, garagem individual para 2 carros. Facilita-se pagamento. S6 13.500c. Telef: 7830042.

TERRENO JUNCAL - para moradia 4 frentes-área de 850m2. Facilita-se pagamento. Preço 8.500c. Telef: 7830042.

T3 GALA - USADO - em muito bom estado. Preço 11.000c. Facilita-se pagamento. Telef: 7830042.

VENDE-SET3 Na Av.º 8. Falar c/ Sr. Carlos, Telef: 720111.

VENDE-SE T3 + 2-garagem p/ 6 carros + arrumos em Espinho centro. Falar Telef: 72 35 33.

† Cândido Soares de Oliveira

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filha e genro, vêm por este meio participar, que será celebrada, missa por alma do saudoso extinto, dia 15, sexta feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



† José Fernandes Sousa
"CASA SOUZÉ"

Missa do 3º Aniversário

Sua esposa e filhos, participam que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 14, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Angelina Ferreira Salgueiro

AGRADECIMENTO



Sua filha, filho, genro e netas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como na missa de 7º dia.



Fábrica de Malhas MARNEL

Vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu proprietário, Ex.mo Sr. **JOSE DOS SANTOS PEREIRA**, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participa que hoje, quinta feira, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 7 de Julho de 1994.

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† José dos Santos Pereira

Agradecimento e Missa do 7º dia

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos, sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participam que hoje, quinta feira, pelas 19 horas, será celebrada missa do 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a todos quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 7 de Julho de 1994.

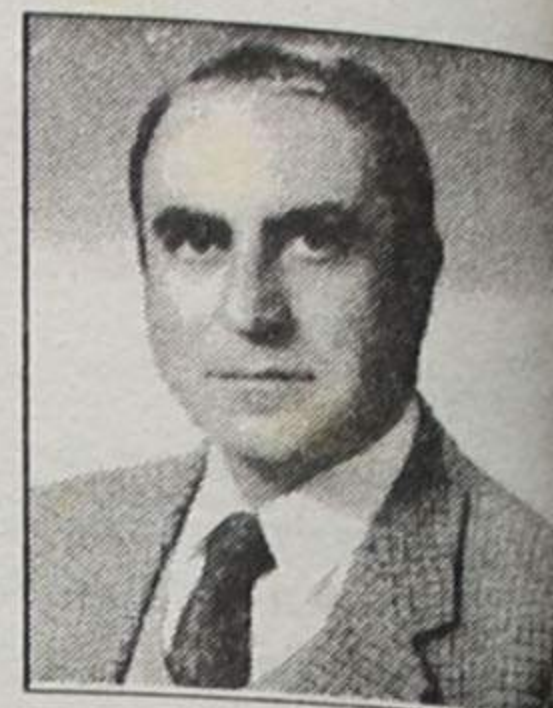
D. Maria Cândida Pereira da Costa
José Manuel da Costa Pereira
D. Maria Margarida da Costa Pereira Pires
D. Maria Helena Pereira
Carlos Pires

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Armando Herdeiro Figueiredo
1º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Um grupo de amigos manda celebrar pelas 16 horas do dia 21 do corrente mês, na Igreja Matriz, uma missa em sufrágio de sua alma, seguida de romagem ao cemitério, para colocação de um ramo de flores na sua sepultura.



† D. Maria Odete Soares da Silva de Sousa
(Viúva de Fernando Almirante)

AGRADECIMENTO

A família, sensibilizada, vem por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 7 de Julho de 1994.



Filhos: **Dr. António Joaquim de Sousa**
D. Maria Filomena Silva de Sousa Ferrão de Paiva
D. Maria Teresa Silva de Sousa Soares da Silva
D. Idalina Maria Silva de Sousa
Nora: **Dr.ª Maria Celeste Costa**
Genros: **José Eduardo Cabral Ferrão de Paiva**
José Paulo Neves Soares da Silva
António Carlos Paiva da Silva Pinto
Irmãos: **Ilídio Soares da Silva (Benfiquista)**
D. Maria Fernanda Soares da Silva Cardoso
D. Maria José Soares da Silva Almeida

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

«Defesa de Espinho» — 3249 — 1994/07/07

8º JUÍZO CÍVEL
DA COMARCA DO PORTO
(Palácio da Justiça) Campo Mártires da Pátria - 4000 PORTO
telef. (02) 200 85 31 - Fax (02) 202 64 50

ANÚNCIO

EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 9.079 - 1ª Secção

EXEQUENTE(S): CREDIFIM - SOC. FINANC. P/AQUISIÇÕES A CRÉDITO, SA
Com Sede/residente(s) em:
Rua Dr. Alberto Macedo, 116/128
4100 PORTO

EXECUTADO(A/S): MANUEL CARVALHO E SOUSA e esposa
MARIA EUGÉNIA PINHAL DE BARROS VASCONCELOS SOUSA
Com sede/residente(s) em:
Rua 43, nº 487 - 1.º - D.º
Espinho
4500 ESPINHO

CITAM-SE os Credores desconhecidos do (a,s) Executado (a,s) para reclamarem o pagamento dos créditos que gozem de garantia real sobre os bens que lhes foram penhorados, no PRAZO DE DEZ (10) DIAS, decorridos que sejam VINTE (20) DIAS de DILAÇÃO, a partir da 2ª e última publicação do anúncio.
Porto, 1994.06.09

O Juíz de Direito,
a) Carlos Alberto Macedo Domingues
O Escriurário,
a) Francisco José Carrzedo

Gentes da Rua 32 não gostaram do estaleiro, mas...

“A montanha pariu um rato!”

Na passada terça feira, logo pela manhã, os residentes da Rua 32, em frente ao edifício dos Correios, acordaram com um estalei-

de tubos para a rede de gás natural.

Enquanto não esclarecida a situação, os moradores não pararam de telefonar

negócio dos comerciantes.

Tudo se esclareceu. A Câmara entendeu que aquele seria o melhor local, visto que se tratava de um es-

e alguns materiais necessários à obra.

Segundo nos garantiu o responsável da empresa, a obra não deverá durar



ro da Construção e Manutenção Electromecânica, S.A. (CME) na frente.

A população associou de imediato ao anunciado início das obras de colocação

para a nossa redacção. No local, as gentes manifestaram grande preocupação quanto à poluição que um estaleiro ali iria provocar, prejudicando seriamente o

taleiro limpo, ou seja, onde ficará instalado um escritório, montado num contentor branco que ali foi colocado, e onde serão guardados tubos de cobre

mais de dois meses e que as pessoas não têm motivo para estarem preocupadas porque é do nosso interesse sairmos daqui o mais rapidamente possível.

Lixo que se eterniza...

Como as inscrições feitas na parede, que já têm uns anos, também os dois carros que acompanham estas notas, parecem eternizar-se no local onde se encontram. Têm cada um a sua “estória”. A carcassa que se encontra encostada à parede, foi alvo de incêndio, quando estava ainda em condições de vir a ser recuperada, como automóvel.



Quanto ao carro colocado sobre o passeio da Avenida João de Deus, esse já deu alguns trambolhões antes de ficar na posição em que se encontra. No fundo é tudo lixo, é fruto do desleixo de quem manda, e que já há muito deveria ter providenciado para que os locais fossem limpos, incluindo as inscrições revolucionárias da nossa história recente...

Em Paços de Brandão Passa-se

Loja de artigos de decoração,
no Lugar do Monte de Cima,
a 100 metros da estação

☎ (02) 731 25 56

VENDE-SE

Um T4 no 4º andar

C/ 4 quartos e 3 banhos
Um é suite e 3 vagas de garagem
2 são fechadas, com arrumos e virado ao mar

Trata com o próprio Telef. 764 20 66

«Defesa de Espinho» — 3249 — 1994/07/07

Ministério das Finanças Repartição de Finanças do Concelho de Espinho

ANÚNCIO

Execuções Fiscais

Procº nº 00738.2/92

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 12 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a CÉSAR DE OLIVEIRA & IRMÃOS, Lda residente em Rua 19 nº 175 Espinho, para pagamento da importância de 5.000.000\$00, proveniente de SISA

BENS PENHORADOS

- Um estabelecimento industrial de panificação, confeitaria e pastelaria, composto por:

- 1º - Três fornos eléctricos, industriais, marca Leitão, no valor de 2.450.590\$00;
- 2º - Quarenta mesas e cento e sessenta cadeiras, em ferro com tampo em madeira, no valor de 1.056.795\$00;
- 3º - Uma máquina de café de saco, marca Margam, no valor de 205.340\$00;
- 4º - Um fogão industrial a gás, com forno de 4 bocas, no valor de 409.758\$00;
- 5º - O direito de trespasse e arrendamento do referido estabelecimento industrial, situado na Rua 21 nº 199 Espinho, em que é senhorio herdeiros de ARMANDO DIAS ALVES, a quem é paga a renda mensal de 15.262\$50, no valor de 6.000.000\$00.

OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Finanças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário - César Manuel da Silva Oliveira residente em Rua 19 Nº 342 - 3º Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme artº 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a I.V.A..

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 7 de Junho de 1994.

O Chefe da Repartição de Finanças
José Rocha de Oliveira

O Escrivão
(Assinatura ilegível)

Na Assembleia da República

Rosa Albernaz

questiona Ministério
sobre "ruptura financeira"
nas escolas

A deputada do Partido Socialista na Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz apresentou recentemente um requerimento ao Ministério da Educação (ME), colocando algumas questões face à "ruptura financeira das escolas do distrito de Aveiro" e que passamos a transcrever:

Só uma escola a tempo inteiro pode combater o insucesso e o abandono. O insucesso e o abandono estão intimamente ligados com o tipo de escola que temos. Edifícios obsoletos, degradados, fisicamente desajustados da escola moderna, que aposta no desenvolvimento social e cultural. Este estado de coisas está ligado à política do Ministério da Educação no que se refere ao seu funcionamento e financiamento.

O quadro geral do país é muito mau no que se refere às dificuldades que as escolas enfrentam, para poderem satisfazer necessidades básicas de funcionamento.

Não fosse o empenhamento dos professores e teríamos a ruptura no funcionamento do sistema.

As escolas do distrito de Aveiro, como em geral no país, não são infelizmente excepção. Mapas do ME dão-nos uma amostragem que merece a nossa reflexão, e o implícito questionar do porquê:

1 - Como podem as escolas ter uma gestão equilibrada, se não têm orçamento?

2 - Será possível que o ME pensa que a Escola se pode abrir à sociedade, se continuar a não ter meios próprios de sobrevivência?

3 - Gostaria que me fossem enviados os mapas de financiamento das escolas do distrito de Aveiro dos Ensino Preparatório e Secundário.

4 - Como explica o ME que as escolas terminem o ano lectivo com orçamentos negativos, e como vão estas escolas preparar o próximo ano lectivo?

Eleições nesta sexta feira no PSD de Espinho

Coronel Gaioso Vaz justifica candidatura

O coronel Gaioso Vaz tornou público um comunicado, a propósito da sua candidatura à presidência da comissão política concelhia, do Partido Social Democrata (PSD), que é do seguinte teor:

Após uma análise fria e desapassionada dos resultados das últimas eleições autárquicas, ficou demonstrado que existiam no seio dos militantes do PSD de Espinho clivagens que, em minha opinião, acabaram por ter consequências bastante nefastas nas citadas eleições.

Essas clivagens ou diferentes correntes de opinião se assim se quiser, motivaram que bastantes militantes me tivessem abordado no sentido de me convencerem de que eu seria uma das pessoas que poderia reunir um consenso alargado no sentido de encabeçar uma lista para uma futura comissão política do concelho de Espinho, que viesse a reunir novamente todas as divergências existentes.

Renitente de início, pois tal nunca havia constituído um objectivo que me tivesse proposto, acabei por reconhecer, após os dois plenários de secção entretanto realizados, que efectivamente esses militantes tinham as suas razões.

Assim, venho informar todos os militantes do PSD do

concelho de Espinho que aceitei constituir uma lista para concorrer às próximas eleições dos órgãos concelhios, a

desde já, fazer um veemente apelo a todos os militantes para que compareçam no maior número possível a vo-

Visu; vice-presidente, Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa; secretária, Dr. Estefânia Leal Henriques.

2 - Comissão Política de Secção - Presidente, Cor. José Eduardo Gaioso Vaz; vice-presidente, Valdemar Alves Ribeiro; tesoureiro, António José da Silva Monteiro; vogais, José Alves dos Reis Maia (Espinho); Prof. Dr. Maria da Graça Guedes (Espinho); Luís Filipe Montenegro Esteves (Espinho); José Carlos Ferreira Graça (Anta); Jimmy Rodrigues Fernandes (Guetim); Luís Marques Gomes (Paramos); Maria Goretti Pereira Carvalho (Silvalde).

3 - Suplentes - António José Ferreira Tavares (Espinho), Dr. Jorge Alves Dias (Anta), Manuel de Oliveira Ramos (Guetim), Manuel de Oliveira Pinto (Paramos) e Carlos Alberto da Silva Pinto (Silvalde).

4 - Delegados à Assembleia Distrital - Fernando Manuel de Jesus Alves, Dr. Jorge Alves Dias, Eng.º Joaquim Jorge Mendes Ribeiro, Jorge Manuel C. Figueiredo Silva, Dr. Henrique Luís Esteves, Domingos Joaquim Lopes Bastos, Sandra Marisa Prata dos Santos e António José Ferreira Tavares.



realizar na próxima sexta-feira, dia 8 de Julho, lista essa que tive o cuidado de ser o mais abrangente possível e a integrar por pessoas que têm como objectivo primordial a reunião de todos os militantes no sentido de se reorganizar o PSD de Espinho para que, no mais curto prazo, volte a ser o maior partido do concelho.

Independentemente de ser ou não a única lista concorrente às eleições, queria aqui

tar, já na nova sede na Rua 26 nº 212, pois é extraordinariamente importante sentir que as pessoas estão interessadas na adesão a um projecto que, repito, visa essencialmente o engrandecimento do partido a nível concelhio.

É mandatário das listas, Carlos Alberto Pinto Oliveira (Padrão), e as mesmas têm a seguinte constituição:

1 - Mesa da Assembleia de Secção - Presidente, Eng. Guy

Eng. Adérito Santos não faz comunicados...

O outro candidato à presidência do PSD, em Espinho, é o eng. Adérito Santos, que é acompanhado na sua lista pelo dr. Armindo Ribeiro (Mesa da Assembleia) e Álvaro Duarte (Assembleia Distrital).

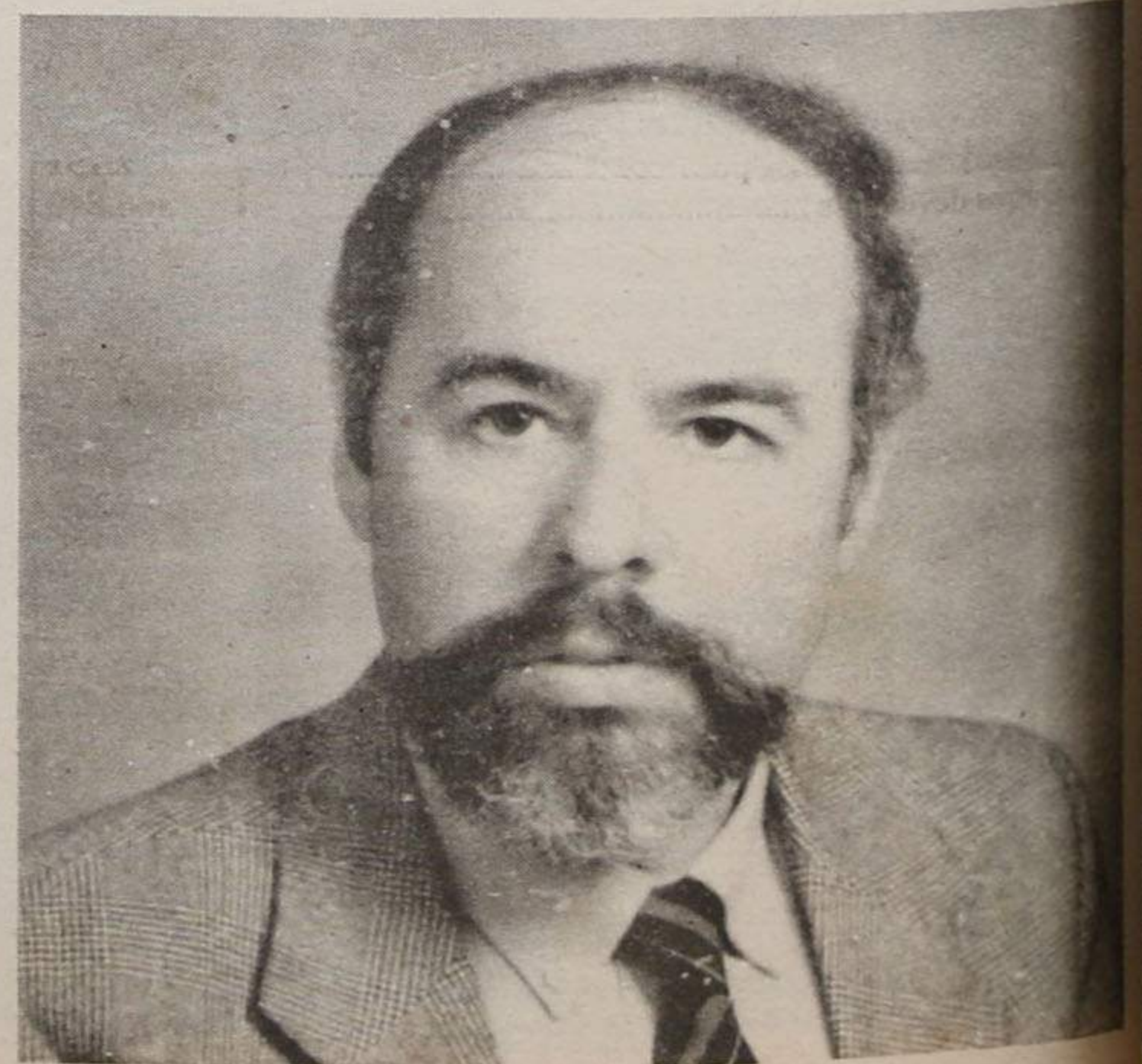
Segundo responsáveis pela sua candidatura, Adérito Santos e os seus pares são manifestamente apoiados por centenas de militantes.

As mesmas fontes informaram que o candidato a presi-

dente não fará quaisquer comunicados, pois entende que os assuntos inerentes à "vida do seu partido" só devem ser discutidos em locais próprios e momentos adequados.

A propósito desta candidatura aqui fica a "mea culpa" de "DE", pela omissão do candidato na notícia publicada na edição anterior, naturalmente por a desconhecermos e que deu lugar a um título errado.

As nossas desculpas.



Política

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

armazém comercial

A 600m de Espinho

Renda antiga

c/ mais ou menos 400 m2

PASSA-SE

Inf. Telef. 02/731 17 71

Excepcional Campanha

TELEMÓVEIS PORTÁTEIS

Bosch SC - 89.000\$00; Bosch SL - 119.000\$00; Nokia 2010 - 142.000\$00

+I.V.A.

Contacte-nos - Agente TMN

Espinho: Vítor Pinto
Telefone 72 49 62

Feira: Fernando Pinto Brandão
Tel. 056 - 36 24 55

"SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO, N.º de Matrícula 00033/720710, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 272 484, N.º de Inscrição 13 e 14, N.º e Data de Apresentação Ap.13 e 14/94.05.25

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que pela Ap. 14, foi lavrado o registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe do exercício do ano de 1993, e, que, as cópias anexas são a reprodução integral dos documentos referentes à prestação de contas.

Mais certificado que ficou depositado na referida pasta a fotocópia da acta da Assembleia Geral, onde consta a nomeação dos Conselhos de Administração e Fiscal:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - nomeados - Presidente - Manuel Soares de Oliveira Violas, c.; Administradores - Rita Celeste Soares Violas e Sá, c.; Edgar Alves Ferreira, c.; Pedro

Américo Violas de Oliveira e Sá, c.; José Luis Rodrigues Augusto, c.; Fernando Fernandes da Silva, c. e Francisco João Gomes de Castro, c.;

CONSELHO FISCAL - nomeados - Presidente - Augusto de Oliveira Maia, viúvo (ROC); vogais - Arlindo Jorge Baptista Soares, c. e Ruben Artur Veiga Henriques Estima, c.; suplente - António Ferreira de Campos, c. (ROC). - QUADRIÉNIO - 1994 a 1997.

Está conforme. Contém 18 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 15 de Junho de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

**SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.**

SEDE SOCIAL: Rua 19, n.º 85, 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 6.000.000.000\$00

MATRÍCULA N.º 33 DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

PESSOA COLECTIVA N.º 500.272.484 — C.A.E. 949050

EXTRATO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SOLVERDE-SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 1994, QUE APROVOU O RELATÓRIO DE GESTÃO E AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1993 E A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.

(...)
Uma vez que nenhum outro Accionista desejou usar da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o Relatório de Gestão, Balanço e Contas respeitante ao exercício de 1993, excluída a proposta de aplicação de Resultados dele constante, tendo o mesmo sido aprovado por maioria apenas com 48 votos contra.

Passou-se ao 2.º ponto da Ordem de Trabalhos - "Apreciação, discussão e aprovação da proposta de aplicação de Resultados do mesmo exercício de 1993" - tendo o Presidente da Mesa lido a proposta apresentada pelo conselho de Administração, e que é do teor seguinte: "O resultado apurado no exercício foi negativo, e atingiu um montante de Noventa e seis Milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e três escudos e cinquenta centavos, pelo que se propõe a sua transferência para resultados transitados".

Submetida à discussão esta proposta, nenhum outro senhor Accionista desejou usar da palavra, porque a mesma foi imediatamente posta à votação, e aprovada por maioria, com 12 votos no sentido

da abstenção.

(...)

Finalmente passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos - "Eleição dos Órgãos Sociais para o Quadriénio 1994 - 1997" - tendo o Presidente da Mesa, informado a Assembleia que tinha dado entrada na Mesa apenas uma lista, com a composição seguinte: Mesa da Assembleia Geral - Presidente, Dr. Amadeu José de Melo Morais, casado, Vice-Presidente, Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, casado, 1.º Secretário, Dr. José Augusto Ferreira de Campos, casado, 2.º Secretário, En.º Napoleão Ferreira Amorim, casado, Conselho Fiscal - Presidente-Revisor Oficial de Contas, Dr. Augusto de Oliveira Maia, viúvo, Vogal Arlindo Jorge Baptista Soares, casado, Vogal, Ruben Artur Veiga Henriques Estima, casado, Suplente-Revisor Oficial de Contas, Dr. António Ferreira de Campos, casado, Conselho de Administração, Presidente, Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas, Casado, Administradora D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, casada, Administrador, Eng.º Edgar Alves Ferreira, casado, Administrador Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá, casado, Administrador, José Luis Rodrigues Augusto, casado, Dr. Fernando Fernandes da Silva, casado, Francisco João Gomes de Castro, casado.

O Presidente da Mesa submeteu esta lista de votação, e a mesma foi aprovada por maioria, com a Abstenção expressada por 12 votos, dos presentes.

(...)

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1993

(Milhares de escudos)

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	1993		1992	
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	204.151	173.020	31.131	46.269
Propriedade industrial e outros direitos	9.120	9.120	-	762
	213.271	182.140	31.131	47.031
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	307.424	-	307.424	307.424
Edifícios e outras construções	4.280.583	508.579	3.772.004	3.758.765
Equipamento básico	867.318	213.239	654.079	528.428
Equipamento de transporte	23.557	6.621	16.936	17.030
Ferramentas e utensílios	70.384	46.546	23.838	32.624
Equipamento administrativo	603.698	290.392	313.306	330.501
Imobilizações em curso	2.340	-	2.340	2.340
	6.155.304	1.065.377	5.089.927	4.977.112
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	16.532	-	16.532	1.840
Títulos e outras aplicações financeiras	328.939	73.110	255.829	270.805
	345.471	73.110	272.361	272.645
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	54.765	-	54.765	59.321
Mercadorias	1.231	-	1.231	1.474
	55.996	-	55.996	60.795
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	95.473	-	95.473	102.869
Clientes de cobrança duvidosa	3.686	2.767	919	2.925
Empresas interligadas	23.480	-	23.480	32.760
Adiantamentos a fornecedores	1.616	-	1.616	1.906
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1.800	-	1.800	-
Estado e outros entes públicos	2.151	-	2.151	2.678
Outros devedores	366.840	29.450	337.390	331.619
	495.046	32.217	462.829	474.757
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis	13.662	1.803	11.859	18.207
	13.662	1.803	11.859	18.207
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	64.017	-	64.017	108.019
Caixa	105.874	-	105.874	94.535
	169.891	-	169.891	202.554
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	-	-	-	-
Custos diferidos	5.988.512	-	5.988.512	6.203.369
	5.988.512	-	5.988.512	6.203.369
Total de amortizações		1.320.627		
Total de provisões		34.020		
Total do activo	13.437.153	1.354.647	12.082.506	12.256.470

O Técnico de Contas
António Luis Ferreira Pereira

(Milhares de escudos)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	1993	1992
Capital próprio:		
Capital	6.000.000	6.000.000
Acções próprias - Valor nominal	(300)	(300)
Ajustamentos partes capital em filiais e associados	12.813	574
Reservas de reavaliação	1.093.756	1.267.156
Reservas:		
Reservas legais	72.146	60.000
Reservas estatutárias	560.774	560.774
Reservas livres	2.691	2.691
Resultados Transitados	-	(313.299)
	7.741.880	7.577.596
Resultado líquido do exercício	(96.896)	242.046
Total do Capital Próprio	7.644.984	7.819.642
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	-	2.000.000
Dívidas a instituições de crédito	1.224.129	1.217.357
	1.224.129	3.217.357
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	1.973.674	86.000
Fornecedores, c/c	59.036	61.826
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	575	495
Restantes accionistas	3.104	1.763
Fornecedores de imobilizado, c/c	30.455	2.688
Estado e outros entes públicos	412.282	509.462
Outros credores	35.114	14.943
	2.514.240	677.177
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	159.194	155.555
Proveitos diferidos	539.959	386.739
	699.153	542.294
Total do passivo	4.437.522	4.436.828
Total do capital próprio e do passivo	12.082.506	12.256.470

O Conselho de Administração

Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
José Luis Rodrigues Augusto
Francisco João Gomes de Castro
Dr. Fernando Fernandes da Silva



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 1993

(Milhares de escudos)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
	1993		1992	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	31.894		27.411	
Matérias	297.605	329.499	327.955	355.366
Fornecimentos e serviços externos		543.015		514.944
Custos com o pessoal:				
Remunerações	726.702		729.280	
Encargos Sociais:				
Outros	244.450	971.152	236.707	965.987
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	244.184		187.203	
Provisões	15.842	260.026	796	187.999
Impostos	1.330.376		1.461.446	
Outros custos e perdas operacionais	1.234.630	2.565.006	1.238.180	2.699.626
(A)		4.668.698		4.723.922
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares:				
Outros	572.279	575.357	644.177	647.665
(C)		5.244.055		5.371.587
Custos e perdas extraordinários		21.931		3.476
(E)		5.265.986		5.375.063
Imposto sobre o rendimento do exercício				
(G)		5.265.986		5.375.063
Resultado líquido do exercício		(96.896)		242.046
		5.169.090		5.617.109
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas				
Mercadorias	35.527		31.962	
Produtos	143.932		137.836	
Prestações de serviços	4.681.787	4.861.246	5.155.267	5.325.065
Proveitos suplementares	193.241		193.348	
Outros proveitos e ganhos operacionais	3.888	197.129	5.052	198.400
(B)		5.058.375		5.523.465
Ganhos em empresas do grupo e associadas	2.453			
Rendimentos de participações de capital	59		51	
Rendimentos de tit. negociáveis e de out. aplicações financeiras				
Outros	13.810		16.859	
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	14.608	30.930	26.861	43.771
(D)		5.089.305		5.567.236
Proveitos e ganhos extraordinários		79.785		49.873
(F)		5.169.090		5.617.109
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A) =		389.677		799.543
Resultados Financeiros: (D)-(B)-(C-A) =		(544.427)		(603.894)
Resultados correntes: (D)-(C) =		(154.750)		195.649
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =		(96.896)		242.046
Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =		(96.896)		242.046

O Técnico de Contas

António Luís Ferreira Pereira

O Conselho de Administração

Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente
 D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
 Eng.º Edgar Alves Ferreira
 Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
 José Luís Rodrigues Augusto
 Francisco João Gomes de Castro
 Dr. Fernando Fernandes da Silva

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- Nenhuma disposição do POC foi derogada.
- Dando cumprimento à Directriz Contabilística n.º 9, o valor da conta de Investimentos Financeiros, Partes de Capital em Empresas do Grupo, foi corrigida em 14 692 contos, ao ser aplicado o critério da equivalência patrimonial.
- Critérios Valorimétricos:
 - O Critério Valorimétrico das existências foi o preço médio de compra.
 - As imobilizações foram valorizadas pelo custo de aquisição.
 - Conforme o estipulado pela Directriz Contabilística n.º 9, o critério valorimétrico dos Investimentos Financeiros, relativos a partes de capital em filiais e associadas, passou a ser o da equivalência patrimonial substituindo o do custo da aquisição.
 - As taxas de amortizações do Imobilizado Próprio referentes à Portaria 737/81 e ao Decreto-Regulamentar 2/90, foram utilizadas em 50% do estipulado nas respectivas Tabelas Anexas. O Imobilizado reversível é amortizado a taxas equivalentes ao período que falta para o termo da concessão.
- No Balanço e Demonstração dos Resultados não há contas referenciadas a moeda estrangeira.
- Não se fez qualquer alteração com vista a obter vantagens fiscais.
- Não há situações que venham a afectar impostos futuros.
- O número médio de empregados ao serviço da Empresa, no exercício, foi de 535.
- Não houve qualquer movimento em despesas de instalação, durante o exercício.

9 Não há trespasses.

10 Movimento do Activo imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões:

10.1 - ACTIVO BRUTO						
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. RÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	204.151	-	-	-	-	204.151
Propriedade industrial e outros direitos ...	9.120	-	-	-	-	9.120
	213.271	-	-	-	-	213.271
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	307.424	-	-	-	-	307.424
Edifícios e outras construções	4.155.644	-	124.939	-	-	4.280.583
Equipamento básico	686.967	-	180.351	-	-	867.318
Equipamento de transporte	23.067	-	5.617	5.127	-	23.557
Ferramentas e utensílios	69.861	-	523	-	-	70.384
Equipamento administrativo	570.839	-	32.859	-	-	603.698
Imobilizações em curso	2.340	-	-	-	-	2.340
	5.816.142	-	344.289	5.127	-	6.155.304
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo ..	1.840	14.692	-	-	-	16.532
Títulos e outras aplicações financeiras	343.957	-	-	15.018	-	328.939
	345.797	14.692	-	15.018	-	345.471

10.2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	157.882	15.138	-	173.020
Propriedade industrial e outros direitos ...	8.358	762	-	9.120
	166.240	15.900	-	182.140
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	396.879	111.700	-	508.579
Equipamento básico	158.539	54.700	-	213.239
Equipamento de transporte	6.037	2.521	1.937	6.621
Ferramentas e utensílios	37.237	9.309	-	46.546
Equipamento administrativo	240.338	50.054	-	290.392
	839.030	228.284	1.937	1.065.377
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	73.152	3.078	3.120	73.110
Outros empréstimos concedidos	-	-	-	-
	73.152	3.078	3.120	73.110

11 Não foram considerados quaisquer encargos financeiros no custo de imobilizações.

12 Legislação que regulamentou as reavaliações já efectuadas:

- Decreto-Lei n.º 399-G/84, 28 de Dezembro;
- Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio;
- Decreto-Lei n.º 111/88, de 02 de Abril.
- Decreto-Lei n.º 264/92, de 24 de Novembro.

13 - Discriminação das Reavaliações efectuadas

(Milhares de escudos)

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS	REAVALIAÇÕES	VALORES
			CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	206.015	101.409	307.424
Edifícios e outras construções	2.788.714	983.290	3.772.004
Equipamento básico	616.713	37.366	654.079
Equipamento de transporte	14.720	2.216	16.936
Ferramentas e utensílios	20.243	3.595	23.838
Equipamento administrativo	254.078	59.228	313.306
	3.900.483	1.187.104	5.087.587
Investimentos financeiros:			
Investimentos em imóveis	75.593	177.916	253.509
	75.593	177.916	253.509

14 Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso;

- Não há imobilizações em poder de terceiros;
- Valor das imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:
 - Imobilizações Corpóreas Próprias:

- Hotel da Granja	3.503.388.615\$50
- Aparthotel	976.547.658\$30
- Apartamentos da Rua 26	22.466.282\$00
- Centro Comercial I	74.828.103\$40
- Terrenos	36.122.656\$00
- Edifício Águia D' Ouro	282.833.025\$00
- Outras	84.237.227\$00
	4.980.423.567\$20
 - Não há imobilizações implantadas em propriedade alheia;
 - Não há imobilizações localizadas no estrangeiro;
 - Imobilizações Reversíveis.
 - Imobilizações Corpóreas:

- Casino	1.159.785.627\$20
- Equipamento da Sala do Bingo, encerrada no Porto	12.754.322\$50
	1.172.539.949\$70

TOTAL: 6 152 963 516\$90



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

14.6 Não houve capitalização de custos financeiros no exercício.
15 Não há bens utilizados em regime de locação financeira.

16 Relação das empresas associadas:

- SOLVERDOTEIS-Sociedade Hoteleira, Lda.
Rua 21 n.º 77 - 4500 ESPINHO
Capital detido - 51%
Capitais Próprios (1993) - 26 728 206\$90
Resultado do Exercício (1993) - 4 277 229\$50

- EMPES-Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Rua 26 n.º 601-2.º Esq.º - 4500 ESPINHO

Capital detido - 78,85%

Capitais Próprios (1993) - 3 679 852\$40

Resultado do Exercício (1993) - 345 152\$30

Como se constata pelos valores apresentados, as empresas associadas têm uma reduzida dimensão, pelo que, se considerou não justificada a consolidação de contas:

17 Não há "Títulos Negociáveis" com valor contabilístico superior a 5% do activo circulante da Empresa.

18 Não há qualquer saldo na conta de "Fundos". Existe um Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da Zona, no valor de 2 690 836\$00, inserido na conta de Títulos Negociáveis e referido no Balanço em Reservas Livres.

19 Não há diferenças significativas entre os valores calculados pelos critérios valorimétricos adoptados e os respectivos valores a preços de mercado.

20 Não foram atribuídos, ao activo circulante, valores inferiores ao mais baixo do custo ou de mercado.

21 Não foram constituídas provisões extraordinárias.

22 Não há existências consignadas, em trânsito, ou à guarda de terceiros.

23 Créditos de cobrança duvidosa:

23.1 Clientes 3.686.334\$00

23.2 Devedores Diversos 29.449.830\$00

24 Não houve qualquer adiantamento ou empréstimo concedidos aos Órgãos Sociais.

25 O valor dos créditos sobre o pessoal é de 98 478\$00 e dos débitos de 24 133\$30.

26 Não há créditos nem débitos titulados.

27 Não foram emitidas pela empresa obrigações convertíveis ou títulos com direitos conferidos.

28 Não há nenhuma dívida ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora.

29 Valor das dívidas a terceiros a mais de 5 anos:

- Empréstimos bancários 999.129 contos

30 Não há dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

31 Não há compromissos financeiros, para além dos que resultam das contrapartidas anuais mínimas, decorrentes do Contrato de Concessão, tal como se encontram definidas no quadro anexo ao Decreto-Regulamentar n.º 29/88, de 3 de Agosto.

32 Responsabilidades da Empresa por Garantias prestadas:

- Inspeção-Geral de Jogos 425.000.000\$00

- EDP-Electricidade de Portugal 6.516.000\$00

33 Não foi considerada no balanço qualquer diferença entre as importâncias das dívidas a pagar e a arrecadar.

34 - Movimentos das Contas de Provisões ocorridos no Exercício

(Milhares de escudos)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19 - provisões para aplicações de tesouraria	3.989	-	2.186	1.803
28 - Provisões para cobranças duvidosas..	16.375	15.15.842	-	32.217
29 - Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

35 Não houve alteração do Capital no exercício.

36 Não existem no Capital Social acções preferenciais ou privilegiadas.

37 Não temos conhecimento de pessoas colectivas que detenham pelo menos 20% do capital da Empresa.

38 Não houve acções subscritas durante o exercício.

39 - Movimento da conta Reservas de Reavaliação ocorridos no Exercício.

(Milhares de escudos)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
56.1 - Reservas de Reavaliação Dec.-Lei 264/92	1.267.156	-	173.400	1.093.756

O movimento contabilizado no exercício refere-se ao abatimento feito nos Resultados Transitados negativos.

40 - Movimentos das contas de Capitais Próprios ocorridos no Exercício.

(Milhares de escudos)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 -Capital	6.000.000	-	-	6.000.000
52 -Acções próprias:				
521 - Valor nominal	300	-	-	300
55 -Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	574	12.239	-	12.813
56 -Reservas de Reavaliação	1.267.156	-	173.400	1.093.756
57 -Reservas:				
571 - Reservas legais	60.000	12.146	-	72.146
572 - Reservas estatutárias	560.774	-	-	560.774
574 - Reservas livres	2.691	-	-	2.691
59 -Resultados transitados	(313.299)	-	313.299	-

41 - Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(Milhares de escudos)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	1.474	59.321
Compras	31.651	293.049
Existências finais	1.231	54.765
Custos no exercício	31.894	297.605

42 Não há variação da produção.

43 Remunerações dos Órgãos Sociais:

- Conselho de Administração 20 872 500\$00

- Conselho Fiscal 1 440 000\$00

44 Repartição por actividade das contas de Vendas e Prestações de Serviços:

71 - Vendas 179 459 666\$00

Casino 178 046 855\$00

Hotel 1 412 811\$00

72 -Prestações de Serviços 4 681 786 711\$00

Casino 3 949 521 283\$00

Hotel 732 265 428\$00

45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

(Milhares de escudos)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1993	1992		1993	1992
681 - Juros suportados	523542	631938	781 - Juros obtidos	10199	20398
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	2453	-
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	3078	2095	783 - Rendimentos de imóveis	13148	12264
684 - Provisões para aplicações financeiras	-	1393	784 - Rendimentos de participações de capital	59	51
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	177	114	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	1756	2246
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	1848	2765
687 - Perdas na alien. de aplic. de tesouraria	-	-	787 - Ganhos na alien. de aplic. de tesouraria	1467	6047
688 - Outros custos e perdas financeiros	48560	12125	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
Resultados financeiros	(544427)	(603894)			
	30930	30930		30930	43771

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários.

(Milhares de escudos)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1993	1992		1993	1992
691 - Donativos	860	3185	781 - Juros obtidos	10199	20398
692 - Dívidas incobráveis	20537	248	782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	2453	-
693 - Perdas em existências	-	-	783 - Rendimentos de imóveis	13148	12264
694 - Perdas em imobilizações	411	-	784 - Rendimentos de participações de capital	59	51
695 - Multas e penalidades	15	-	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	1756	2246
696 - Aumentos de amortizações e de provisões	-	-	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	1848	2765
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	14	-	787 - Ganhos na alien. de aplic. de tesouraria	1467	6047
698 - Outros custos e perdas extraordinários	94	43	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
Resultados extraordinários	57854	46397			
	79785	49873		30930	43771

47 Informações exigidas por diplomas legais:

47.1 Relação de acordo com o Artigo 447.º do Código das Sociedades:

- Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas 1 016 976 acções

- D. Rita Celeste Soares Violas e Sá 948 405 acções

- Eng.º Edgar Alves Ferreira 92 415 acções

- Cônjuge: Otilia Soares Violas Alves Ferreira 948.405 acções

- Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá 300 acções

- José Luís Rodrigues Augusto 1 020 acções

- Francisco João Gomes de Castro

- Cônjuge: Irene Conceição dos Santos C. Castro 3 006 acções

- Dr. Fernando Fernandes da Silva 1 050 acções

- Arlindo Jorge Baptista Soares 26 529 acções

47.2 Por imposição do Decreto-Lei n.º 274/88, de 3 de Agosto, o capital deve ser detido, em, pelo menos, 60% por entidades portuguesas, sendo esta parte, obrigatoriamente representada, por acções nominativas ou ao portador registadas.

47.3 De acordo com o art.º 396.º do Código das Sociedades a responsabilidade dos Administradores está caucionada em 3 500 000\$00.

48 Todas as informações consideradas relevantes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa constam do Relatório de Gestão, do Balanço e do Anexo.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De acordo com o consignado na legislação, pacto social e nos termos do mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Solverde-Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1993 e que compreendem o Relatório de Gestão, Balanço Analítico, Demonstração de Resultados e respectivos anexos.



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1 - Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1993, a Demonstração de Resultados do Exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, documentos que evidenciam um total de balanço de 12 082 506 contos e um total de capital próprio de 7 644 984 contos, incluindo um resultado líquido negativo de (96 896) contos.

RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame aquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas de Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame inclui:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

- A apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade.

- A apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

ÊNFASE

6 - Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

6.1 - Conforme referido no N.º 2 do Anexo, ao investimento financeiro em capital nas empresas do Grupo, foi aplicado o critério da equivalência patrimonial o que determinou uma correcção positiva de 14 692 contos, que afecta o princípio da consistência e comparabilidade relativamente ao exercício anterior, mas não a imagem verdadeira e apropriada dada pelas demonstrações financeiras e com a qual concordamos.

OPINIÃO

7 - Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, e todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., em 31 de Dezembro de 1993 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos, os quais foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior, excepto no tocante à alteração referida no parágrafo n.º 6.1, na ênfase acima.

Porto, 17 de Fevereiro de 1994

AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA - ROC N.º 295

Como nos cumpre, o Conselho Fiscal acompanhou com a devida regularidade a actividade social desenvolvida ao longo do ano, pelo que procedeu, com base não só na informação contabilística, mas também nos documentos de suporte, elementos de controlo patrimoniais e testes substantivos, nomeadamente a valores em tesouraria e nas diferentes contas bancárias, às análises evolutivas sectoriais e de pormenor às contas do activo, passivo e de resultados, tarefas estas apoiadas pela sempre pronta e eficaz colaboração prestada pela Administração e Serviços, o que nos apraz salientar e agradecer.

No que respeita à apreciação do Relatório da Administração e demais documentação de prestação de contas, constatamos que o primeiro além de descrever e justificar a acção empresarial desenvolvida, evidencia as principais medidas implementadas tendentes a acautelar os interesses da Sociedade, face às dificuldades entretanto surgidas, resultantes da persistente conjuntura adversa que a todos afecta, tendo aliás, determinado uma acentuada quebra de receitas que inverteu inclusivamente, as fundadas perspectivas de saída da área dos resultados negativos, de certo modo já prenunciados no relatório transacto.

Quanto ao Balanço e restante documentação, os mesmos representam com verdade o património social, esclarecem as razões justificativas dos prejuízos atingidos e complementam em anexo, a devida informação interna e externa, influente na percepção da realidade da Empresa na sua perspectiva dinâmica.

De referir ainda que os critérios valorimétricos aplicados e respeitantes a Existências, Imobilizações Próprias e Reversíveis se mantiveram inalterados, tendo-se procedido, nos Investimentos de Capital em Associadas, à aplicação do método de equivalência patrimonial, o que implicou um acréscimo de valor nesta rubrica de 14 692 949\$50.

Nas Reintegrações e Amortizações a base da sua determinação manteve-se igual à dos anos anteriores, como consta do ponto 3.4 do anexo, tendo sido reforçadas em 15 842 115\$00 as Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa.

Apresentando e analisando o relatório sobre a fiscalização e dado a conhecer o teor da certificação legal das contas, foram estes documentos aceites e aprovados por unanimidade, pelo que passam a fazer parte integrante deste relatório.

Assim, entendendo que o Relatório, Balanço, Demonstração de resultados e demais documentos, satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a verdadeira situação patrimonial, é o Conselho Fiscal do parecer que:

- 1 - Uma vez discutidos, sejam aprovados o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e restante documentação de prestação de contas.
- 2 - Depois de analisada, seja também aceite a proposta de aplicação de resultados do valor de 96 895 743\$50 negativos.
- 3 - Pelo trabalho desenvolvido, seja expresso um voto de louvor ao Exmo. Conselho de Administração, extensivo a todos os colaboradores da Solverde.

Como é do conhecimento geral, faleceu no passado mês de Julho, o Senhor Dr. Henrique Neves Estima, elemento efectivo do Conselho Fiscal desde os primórdios da Solverde.

Deste nosso companheiro de trabalho da primeira hora, guardamos a memória do seu sempre afável trato, muita compreensão e total disponibilidade para bem servir.

Ao terminarmos mais um mandato, agradecemos à Exma. Administração e colaboradores da Empresa o apoio recebido e à Assembleia Geral a confiança que em nós depositou.

Espinho, 18 de Fevereiro de 1993

O CONSELHO FISCAL

DR. AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA-Presidente e ROC
ARLINDO JORGE BAPTISTA SOARES-Vogal
DR. HENRIQUE NEVES ESTIMA-Vogal >
DR. ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS-ROC Suplente

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que nos autos de Acção Ordinária n.º 127/93, pendentes na 3.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que a Autora Espifornos, com sede na Rua 22, n.º 385, 4500 Espinho, move entre outra, contra o Réu MÁRIO COELHO DOS SANTOS, casado, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Hospital, n.º 135, S. Paio de Oleiros, comarca de Santa Maria da Feira, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquele Réu Mário Coelho dos Santos, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os referidos autos, com a advertência de que não contestando poderão vir a ser confessados os factos articulados pela Autora e ser condenado a pagar-lhe a quantia de 3.311.532\$00, acrescida de juros à taxa legal prevista na Portaria n.º 807-U1/83 de 30

de Julho, contados desde a citação até integral pagamento, quantia esta que a Autora diz dever-lhe por fornecimentos de vários produtos da sua comercialização, cujo valor das facturas é de Esc. 2.311.532\$00 que ainda não se encontra pago, consoante tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram na Secretaria deste Juízo à disposição do citando.

Espinho, 94.06.24

O Juiz de Direito,

A) *Francisco Augusto Soares de Matos Manso.*

A Escrivã-Adj.ª

A) *Maria de Fátima Pequito Lourenço*

«Defesa de Espinho» — 3249 — 94/07/07

CORFI

Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de matrícula 00221/780602
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.076.723
N.º de Inscrição 11
N.º e Data da Apresentação Ap. 10/94.06.24

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do exercício do ano de 1993 (Fotocópia de Acta da Assembleia Geral, Balanço Analítico, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, Certificação Legal das Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal).

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 27 de Junho de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

A apresentação é na segunda feira

Futebol dos "tigres" aposta na realidade

- revela o presidente, Oliveira Maia

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho vai fazer a sua apresentação oficial e iniciar os trabalhos com vista à próxima temporada, na segunda feira, dia 11, da parte da manhã.

As duas grandes novidades que os "tigres" vão apresentar, são dois jogadores húngaros, um médio ala direito de 27 anos, Zsdinca, ex-Honvet e jogador internacional pela selecção do seu país; o outro, Batari, de 29 anos, é avançado e vem do Lourinhanense.

Em estilo de antecipação à apresentação da equipa, o presidente dos "tigres", Eng.º Oliveira Maia, depois de um brevíssimo balanço da época anterior, adiantou a «DE» que a maior novidade de todas no plantel que irá ser apresentado, será a ausência de nomes sonantes do futebol que está reunido um grupo com grande vontade de vencer.

Quanto a gastos, o presidente do Espinho adianta que vão estar dentro da realidade do clube e do futebol português. Das tão faladas dívidas, Oliveira Maia afirma que só o Boavista é que nos deve dinheiro e que o Espinho não deve dinheiro a qualquer clube. E vai mais longe: a dívida do Split é uma habilidade de quem não nos quer pagar 26.700 contos!

Considera que a época passada, em futebol, acabou por constituir um êxito?

A época passada em termos da equipa principal de futebol, acabou por ser o reflexo de alguma inexperiência da actual equipa directiva e ainda do excesso de experiência do treinador em quem esta confiou na preparação da mesma.

Onde falhou?

Falhou em termos de resultados desportivos, pese embora nunca se tenha falhado no compromisso dos salários de todos os profissionais ao serviço do clube, que religiosamente foram cumpridos no final de cada mês. Atendendo ao actual panorama deste «mundo» em Portugal, pensamos que o Sporting de Espinho, continuou a dignificar, a sua longa história de 80 anos de vida, de

forma responsável.

A próxima temporada está a ser, ou já foi cuidadosamente preparada?

A próxima época está a ser preparada, em função de uma nova realidade que tem de ser encarada na gestão dos clubes em Portugal, e obviamente também no nosso clube.

Continua o Sporting Clube



de Espinho a ter de apresentar o orçamento mais baixo da divisão de honra?

O Sporting de Espinho, em termos de orçamento vai gastar aquilo que está ao seu alcance.

"O Espinho nada deve ao Split nem a qualquer outro clube"

Como está a situação das dívidas do Sporting de Espinho, nomeadamente a do caso do Pudar/Boavista? É verdade que o Sp. de Espinho não pode inscrever mais jogadores porque o prazo para pagamento da verba ao Split já foi ultrapassado e terminava no final de Junho passado?

O Sporting de Espinho, nada deve ao Split, nem a qualquer outro clube. O Split, aparece agora a reclamar uma dívida passados três anos, através de uma habilidade, por parte de quem não quer pagar 26.700 contos ao Sporting de Espinho e que é o Boavista, que já foi condenado por um órgão compe-

tente da Federação Portuguesa de Futebol. A FPF não proibiu a inscrição de jogadores do Sporting de Espinho, apenas lhe transmitiu que seriam provisórias, até se apurar se o nosso clube deve ou não qualquer coisa ao Split.

Quais as novidades (jogadores) que o Sporting Clube de Espinho vai apresentar na pró-

xima época na equipa de futebol profissional?

As novidades, para a próxima época, são a inexistência de nomes sonantes, quiçá com valor, e com grande vontade de vencer na sua arriscada profissão, aliados a um con-

junto de cinco ou seis profissionais mais experientes.

Porque recorreram ao "mercado" húngaro e não quiseram nada com os brasileiros?

O mercado brasileiro é igual ao mercado húngaro, apenas com a diferença dos cifrões.

Quem vai estar no departamento de futebol profissional (chefe, director, etc..)?

eles só serão definidos com clareza no mês de Dezembro, em função da prestação da equipa e seus resultados, até essa data.

Vamos ter uma equipa candidata à subida de divisão?

Vamos ter uma equipa com vontade e garra, sem vedetas e vedetismo, e no final é que se fazem as contas.

Sem a colaboração dos políticos futebol juvenil está em perigo!

Qual vai ser o procedimento com as actividades amadoras, nomeadamente com o futebol juvenil, voleibol e andebol?

As actividades amadoras no clube vão continuar, no entanto, o futebol juvenil, que movimenta cerca de 250 jovens, corre sérios riscos de entrar em colisão, pois são escandalosas as condições de trabalho, que os directores e técnicos têm à sua disposição, pese embora os excelentes resultados obtidos em cada ano que passa. A direcção do clube está a esgotar a paciência, e já só falta solicitar uma audiência ao senhor presidente da República!

O andebol está em risco de acabar?

O andebol vai continuar, com os iniciados, os juvenis e possivelmente uma equipa de veteranos, pois não consegu-

mos «sponsor» para a principal equipa, a não ser que entretanto a secção desta modalidade, encontre outro tipo de soluções para esta época.

...E o futebol juvenil?

A questão do futebol juvenil, é questão de infra-estruturas, e sem a colaboração dos políticos da nossa autarquia e não só, estamos perante um dos mais sérios e alarmantes problemas, que pessoalmente me preocupa.

Porque vai apostar o Espinho na corrida pelo título no voleibol? Porque foram buscar os melhores jogadores nacionais e um dos mais conceituados treinadores portugueses?

O Sporting de Espinho, não vai apostar na corrida para o título. Quem vai apostar é toda uma cidade, um concelho e as suas gentes, com o apoio, agora e sempre, da Solverde, da autarquia e de algumas personalidades desde sempre ligadas ao voleibol em Espinho, fazendo regressar à cidade os seus próprios filhos, que são só os melhores jogadores nacionais. Devemos todos, sem excepção, acarinhar esta iniciativa, que vai ser mais um veículo de propaganda da nossa cidade, através da imprensa, rádio e televisão, a custos menores em função do normalmente gasto, em publicitar o turismo, os serviços, etc..

Manuel Proença

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 29/94 relativo a 17 de Julho de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Loc.Sófia-Halmstads	1
Spa.Praga-Silkeborg	1
Haken-Karlsruhe	2
AIK-Innsbruck	X
B.Leverk.-S.Roterdão	1
Vac-Ikast	X
I.Bratislava-Ceske	1
Odense-Sion	X
Slávia Praga-Servette	1
Sl.Bratislava-Admira	X
Trelleborg-Grasshopper	2
Tilburg-Caen	2
Lynby-Austria Viena	X

Concurso dos Órgãos de Informação nº 30/94 relativo a 24 de Julho de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Loc.Sófia-Sparta Praga ..	1
Karlsruhe-Young Boys ..	1
Hacken-Craiova	1
Innsbruck-Lausana	X
Aik-B. Leverkusen	2
Ikast-Hamburgo	2
Vac-I.Bratislava	X
Sion-Rapid Viena	X
Odense-D.Dresden	2
Servette-Brondby	X
Sl.Praga-Sl.Bratislava ..	1
Duisburgo-Aalborg	X
Caen-Norrkoping	X

No domingo

Homenagem aos campeões na festa do hóquei em patins

A Associação Académica de Espinho vai homenagear no próximo domingo, as equipas de hóquei em patins que foram campeãs, entre as quais a de seniores (campeã nacional da terceira

divisão, ao vencer o Marco, por 6-3), a de infantis A (campeã regional) e a vencedora do torneio de encerramento da Associação de Patinagem do Porto, a de infantis B.

Os academistas, a partir das

14h30, vão realizar a denominada festa do hóquei em patins, onde haverá imensos jogos, e a imposição das faixas aos seniores e a entrega dos troféus e medalhas aos infantis, A e B.



Sporting Clube de Espinho

Avisam-se os possuidores de LUGARES CATIVOS E CAMAROTES, do estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, que para manterem, na época de 1994/95, os mesmos lugares, devem proceder ao seu pagamento, até 29/7/94. A partir desta data, os lugares ainda vagos, serão distribuídos pelos associados em lista de espera.

Ex-secretário técnico "tigre" contratado pelo Paços Ferreira

O ex-secretário técnico do Sporting Clube de Espi-



nho, Jorge Pereira, despedido pela direcção "tigre"

quando da saída de Quinito, foi contratado pelo Futebol Clube de Paços de Ferreira, que milita na segunda divisão de honra e terá um papel fundamental na reorganização do departamento de futebol do clube da "capital do móvel".

Jorge Pereira, anteriormente recebeu um convite de Pimenta Machado, presidente do Vitória de Guimarães, para desempenhar funções vinculadas à equipa técnica, liderada por Quinito, mas que recusou.

Todo-o-terreno

CAE realiza "Desafio/94"

O Clube Automóvel de Espinho, através da sua secção de *todo-o-terreno*, vai realizar no próximo sábado, dia 9, mais uma prova, denominada "Desafio/94", que decorrerá na Serra da Freita e na margem do Rio Paiva.

A organização, com a iniciativa, pretende trazer uma acção inovadora e que vai contar com a presença de especialistas nos seus vários graus de dificuldade.

Xadrez

Académica de Espinho entre os 10 melhores

Após se ter sagrado campeã regional da segunda divisão, a equipa de xadrez da Associação Académica de Espinho, alcançou no passado dia 26, um excelente 9º lugar no campeonato nacional de rápidas, realizado em Barcelos, onde a formação do Boavista Futebol Clube confirmou o seu favoritismo ao conquistar o primeiro lugar.

A formação academista era composta pelos seguintes jogadores: Amadeu Loureiro, João Cáliz, José Carvalhinho, Fernando Correia e Bruno Santos.

No sábado

Maratona de Aeróbica na esplanada da Baía

No sábado, dia 9, na esplanada da Praia da Baía, realizar-se-á a 1ª Maratona de Aeróbica da Cidade de Espinho e que está integrada nas comemorações do 20º aniversário da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM).

O programa terá início às 15 horas com a exibição das academias convidadas, que entre si competirão para a atribuição dos três primeiros lugares. Logo a seguir terá iní-

cio a 1ª Maratona de Aeróbica da Cidade de Espinho, que durante mais de duas horas estará as capacidades dos atletas que nela se queiram gratuitamente inscrever e será orientada pelos professores Pedro Maia e Diego Sacco.

À noite o festival continuará, a partir das 22 horas com a exibição de uma classe de "funk", a actuação dos bi-campeões nacionais de singulares, pares e trios.

Volta Aérea a Portugal/94

Piper-Colt do ACCV foi o avião mais antigo

Organizada pelo Aero Clube de Portugal, realizou-se mais uma Volta Aérea a Portugal, com início e final em Cascais e com conclusões de etapa em Aveiro, Viseu, Évora e Vilamoura.

Esta edição da Volta Aérea, que contou com a participação de mais de 40 aviões, constituiu um êxito desportivo, ao qual esteve aliado o convívio, sempre com o objectivo da divulgação da modalidade.

O Aero Clube da Costa Verde, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Isocar, participou com dois aviões, um Auster D5, tripulado por Orlando Tato e Jorge Pinhal e um Piper-Colt, tripulado por Juvenal Leitão e Ventura Barros.

No jantar de encerramen-

to e distribuição de prémios, realizado na Escola de Hotelaria em Bicesse foi entregue ao presidente do Aero Clube da Costa Verde, capi-

ão Ferreira Júnior, o troféu atribuído ao avião mais antigo em prova, o Piper-Colt CS-ALA, recentemente recuperado pelo clube espinhen-

se, e desta forma, uma vez mais, "voou mais alto" a tradição aeronáutica de Espinho.

Jorge Silva



Férias desportivas para jovens até aos 20 anos

Através do Instituto Português da Juventude, os jovens até aos vinte anos que estejam nisso interessados, poderão fazer férias desportivas através da prática de diversas modalidades.

Aprende e faz, Despertar para o desporto e Vem praticar, são os programas que dão corpo às férias desportivas e que se pretende proporcionar aos jovens a oportunidade de experimentarem a prática de vela, golfe, andebol, basquetebol, windsurf, hipismo, futebol, esgrima, natação e muitas outras modalidades.

Os participantes devem ter como idade limite 20 anos, divididos em três grupos: até aos 11 anos; dos 12 aos 15 e dos 16 aos 20 anos.

Aprende e faz - de 4 a 7 dias, integra em média 20 participantes e decorre nos meses das férias escolares. **Desper-**

tar para o desporto - duração máxima de 5 dias, podem participar até 40 jovens e decorre nos meses de Verão. **Vem praticar** - duração de 13 dias, participação de 20 jovens, decorrendo nos meses de Verão.

Programa "Voluntariado jovem para a cooperação"

Trata-se de um programa com o objectivo de fomentar o voluntariado juvenil no âmbito do desenvolvimento das relações de cooperação entre Portugal e os países de língua oficial portuguesa.

As candidaturas terão de ser apresentadas até 14 do próximo mês de Julho.

Para mais informações, contactar o Centro de Juventude de Aveiro, Rua das Pombas, 3800 Aveiro ou pelo telefone (034) 381935.

Susana Neves ganhou a "scooter" da AAE

O presidente da direcção da Associação Académica de Espinho, coronel Armando Jacinto, entregou no passado sábado a Susana Neves, filha de Augusto Neves, proprietário do Restaurante Concha do Mar, uma motorizada Scooter Yamaha correspondente ao primeiro prémio do Sorteio de S. João, realizado por aquela colectividade.



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

A arbitragem atacada no defeso

Haverá ou não corrupção?...

Com a maior das naturalidades corriam céleres notícias de existência de corrupção na arbitragem do futebol.

Um pouco com aspecto denunciante vago e muito indefinido, mas muitas vezes, porém, quase apontando o alvo, os interventores, - árbitros e as arbitragens, incluindo os próprios organismos - eram visados e motivo de suspeição generalizada.

Ninguém ousava, no entanto, aclarar acusações.

A situação ia-se degradando a tal ponto que, mais do que a composição das equipas dos praticantes de futebol, interessava saber quem eram os árbitros nomeados para os diversos encontros. E então, era ver os dirigentes dos diversos clubes a reclamar, antes e depois contra as nomeações. Além disso

os dirigentes de diversos clubes permitiam-se vetar publicamente diversos árbitros, o que não passava de uma evidente suspeição.

Crises e desencontros na própria comissão de árbitros indiciava que algo andava mal e até os dirigentes não se sentiam à vontade nas nomeações.

Assim sendo, as suspeições não nasciam espontaneamente de boatos anónimos, mas das próprias declarações dos directores desportivos, com relevância para os de maior gabarito e implantação.

Antes dos encontros manifestava-se inconformismo com as nomeações, depois justificavam-se os desaires, quando aconteciam, com a actuação das equipas de arbitragem.

Criou-se, assim, um ambiente propício a fomentar entre

os adeptos do futebol uma desconfiança quase generalizada nos árbitros.

Nestes termos, estavam preparadas as condicionantes para de um momento para o outro o problema das arbitragens e dos árbitros despertar a actuação das autoridades.

Algo corria mal e o avolumar das acusações, ou denúncias começaram a criar um verdadeiro estado de alarme porque se admitia descaradamente que havia corrupção e que os árbitros eram sujeitos a pressões de todo o jaez.

Ora, para haver corrupção, tem de haver corruptores, quicá, os mais responsáveis.

Surgem agora as mais disparatadas reacções contra as primeiras intervenções da PJ nas investigações e na detenção preventiva de um árbitro,

por onde, certamente com razões mais seguras, se iniciaram as diligências tendentes a por termo a tantos boatos e insinuações, mais ou menos verdadeiras, da existência de corrupção.

Não se compreende que as pessoas que devem estar acima de todas as suspeitas se pronunciem tão descabidamente sobre as diligências policiais e judiciais, nomeadamente, directores de grandes clubes, ou responsáveis por organismos de cúpula do futebol nacional.

A maneira como reagiram às diligências e à tramitação do processo com buscas e inquirições não indiciam muita tranquilidade. Ora, se tais responsáveis têm admitido publicamente que não se conformaram com as nomeações de certos árbitros é porque teriam razões para o fazer, senão com certezas, pelo

menos, com suspeitas. Nestas condições, todos os dirigentes desportivos dos vários clubes e organismos que superintendem nas arbitragens e na organica do futebol devem sentir-se felizes por um problema tão debatido negativamente acabar por merecer das autoridades competentes todo o interesse para aclarar quaisquer indícios de corrupção.

Os que forem ouvidos, inquiridos e receberem a visita da PJ estando inocentes, como será de prever, deverão sentir-se felizes pois sendo certo que o corrupto exige o corruptor se tais dirigentes forem considerados ilibados de qualquer suspeita pelo poder judicial não poderão continuar a ser alvos de suspeitas infundadas, a não ser que se tenham servido de emissários.

É necessário que todas as

investigações cheguem ao fundo do problema para dignificação das arbitragens, do futebol e dos seus dirigentes.

Se as diligências se quedarem num âmbito muito limitado por falta de colaboração e pararem por razões pouco claras, continuam as suspeições sobre os árbitros, sobre os dirigentes de alguns clubes e organismos, com todas as consequências negativas para um desporto espectáculo que movimenta multidões e verbas importantes.

Aguardamos com interesse e muito respeito as diligências em curso para que no campeonato que se avizinha se respire um ambiente de mais confiança e se aceitem as arbitragens e os árbitros como pessoas de bem e juizes isentos.

Jorge Ferreira

Campeonato Nacional



2ª Divisão de Honra

- 1ª JORNADA - 21 DE AGOSTO**
(1ª JORNADA - 29 DE JANEIRO)
- Amora - Académica
 - Leça - Estoril
 - Felgueiras - Espinho
 - P. de Ferreira - Rio Ave
 - Aves - Penafiel
 - U. Lamas - Famalicão
 - Feirense - Portimonense
 - Torreense - Nacional
 - Campomaior - Ovarense
- 2ª JORNADA - 28 DE AGOSTO**
(1ª JORNADA - 5 DE FEVEREIRO)
- Académica - Campomaior
 - Estoril - Amora
 - Espinho - Leça
 - Rio Ave - Felgueiras
 - Penafiel - P. Ferreira
 - Famalicão - Aves
 - Portimonense - U. Lamas
 - Nacional - Feirense
 - Ovarense - Torreense

- 3ª JORNADA - 11 DE SETEMBRO**
(2ª JORNADA - 12 DE FEVEREIRO)
- Académica - Estoril
 - Amora - Espinho
 - Leça - Rio Ave
 - Felgueiras - Penafiel
 - P. Ferreira - Famalicão
 - Aves - Portimonense
 - U. Lamas - Nacional
 - Feirense - Ovarense
 - Campomaior - Torreense
- 4ª JORNADA - 18 DE SETEMBRO**
(2ª JORNADA - 19 DE FEVEREIRO)
- Estoril - Campomaior
 - Espinho - Académica
 - Rio Ave - Amora
 - Penafiel - Leça
 - Famalicão - Felgueiras
 - Portimonense - P. Ferreira
 - Nacional - Aves
 - Ovarense - U. Lamas
 - Torreense - Feirense
- 5ª JORNADA - 25 DE SETEMBRO**
(2ª JORNADA - 25 DE FEVEREIRO)
- Estoril - Espinho
 - Académica - Rio Ave
 - Amora - Penafiel
 - Leça - Famalicão
 - Felgueiras - Portimonense
 - P. Ferreira - Nacional
 - Aves - Ovarense
 - U. Lamas - Torreense
 - Campomaior - Feirense

- 6ª JORNADA - 1 DE OUTUBRO**
(2ª JORNADA - 5 DE MARÇO)
- Espinho - Campomaior
 - Rio Ave - Estoril
 - Penafiel - Académica
 - Famalicão - Amora
 - Portimonense - Leça
 - Nacional - Felgueiras
 - Ovarense - P. Ferreira
 - Torreense - Aves
 - Feirense - U. Lamas
- 7ª JORNADA - 16 DE OUTUBRO**
(2ª JORNADA - 12 DE MARÇO)
- Espinho - Rio Ave
 - Estoril - Penafiel
 - Académica - Famalicão
 - Amora - Portimonense
 - Leça - Nacional
 - Felgueiras - Ovarense
 - P. Ferreira - Torreense
 - Aves - Feirense
 - Campomaior - U. Lamas
- 8ª JORNADA - 23 DE OUTUBRO**
(2ª JORNADA - 19 DE MARÇO)
- Rio Ave - Campomaior
 - Penafiel - Espinho
 - Famalicão - Estoril
 - Portimonense - Académica
 - Nacional - Amora
 - Ovarense - Leça
 - Torreense - Felgueiras
 - Feirense - P. Ferreira
 - U. Lamas - Aves

- 9ª JORNADA - 30 DE OUTUBRO**
(2ª JORNADA - 26 DE MARÇO)
- Rio Ave - Penafiel
 - Espinho - Famalicão
 - Estoril - Portimonense
 - Académica - Nacional
 - Amora - Ovarense
 - Leça - Torreense
 - Felgueiras - Feirense
 - P. Ferreira - U. Lamas
 - Campomaior - Aves
- 10ª JORNADA - 20 DE NOVEMBRO**
(2ª JORNADA - 2 DE ABRIL)
- Penafiel - Campomaior
 - Famalicão - Rio Ave
 - Portimonense - Espinho
 - Nacional - Estoril
 - Ovarense - Académica
 - Torreense - Amora
 - Feirense - Leça
 - U. Lamas - Felgueiras
 - Aves - P. Ferreira
- 11ª JORNADA - 27 DE NOVEMBRO**
(2ª JORNADA - 9 DE ABRIL)
- Penafiel - Famalicão
 - Rio Ave - Portimonense
 - Espinho - Nacional
 - Estoril - Ovarense
 - Académica - Torreense
 - Amora - Feirense
 - Leça - U. Lamas
 - Felgueiras - Aves
 - Campomaior - P. Ferreira

- 12ª JORNADA - 1 DE DEZEMBRO**
(2ª JORNADA - 15 DE ABRIL)
- Famalicão - Campomaior
 - Portimonense - Penafiel
 - Nacional - Rio Ave
 - Ovarense - Espinho
 - Torreense - Estoril
 - Feirense - Académica
 - U. Lamas - Amora
 - Aves - Leça
 - P. Ferreira - Felgueiras
- 13ª JORNADA - 11 DE DEZEMBRO**
(3ª JORNADA - 30 DE ABRIL)
- Famalicão - Portimonense
 - Penafiel - Nacional
 - Rio Ave - Ovarense
 - Espinho - Torreense
 - Estoril - Feirense
 - Académica - U. Lamas
 - Amora - Aves
 - Leça - P. Ferreira
 - Campomaior - Felgueiras
- 14ª JORNADA - 17 DE DEZEMBRO**
(3ª JORNADA - 7 DE MAIO)
- Portimonense - Campomaior
 - Nacional - Famalicão
 - Ovarense - Penafiel
 - Torreense - Rio Ave
 - Feirense - Espinho
 - U. Lamas - Estoril
 - Aves - Académica
 - P. Ferreira - Amora
 - Felgueiras - Leça

- 15ª JORNADA - 8 DE JANEIRO**
(3ª JORNADA - 14 DE MAIO)
- Portimonense - Nacional
 - Famalicão - Ovarense
 - Penafiel - Torreense
 - Rio Ave - Feirense
 - Espinho - U. Lamas
 - Estoril - Aves
 - Académica - P. Ferreira
 - Amora - Felgueiras
 - Campomaior - Leça
- 16ª JORNADA - 15 DE JANEIRO**
(3ª JORNADA - 21 DE MAIO)
- Campomaior - Nacional
 - Ovarense - Portimonense
 - Torreense - Famalicão
 - Feirense - Penafiel
 - U. Lamas - Rio Ave
 - Aves - Espinho
 - P. Ferreira - Estoril
 - Felgueiras - Académica
 - Leça - Amora
- 17ª JORNADA - 22 DE JANEIRO**
(3ª JORNADA - 28 DE MAIO)
- Nacional - Ovarense
 - Portimonense - Torreense
 - Famalicão - Feirense
 - Penafiel - U. Lamas
 - Rio Ave - Aves
 - Espinho - P. Ferreira
 - Estoril - Felgueiras
 - Académica - Leça
 - Amora - Campomaior

VENDE-SE MORADIAS Junto a Espinho e frente ao mar

Tipo T4; c/ grandes salas e jardim
Boa construção

Desde 25.000 c.

Imobiliária de Isidro Fontes Mota

Telef: (02) 731 02 56/7

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2
Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECEMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Aluga-se T3 em Arcozelo Junto à Yasaki Saltano

Equipado com: Telefone; cozinha completa; video porteiro; lugar de garagem; 2 varandas; 2 casas de banho; lareira.

Rua das Pedrinhas Brancas - nº 99 - 1ª Dtª

Preço: 80 contos mês Telef: 72 40 59

VENDA POR CATÁLOGO

Se deseja ser conselheira de beleza de empresa de cosméticos, contacte:

7624214

(todos os dias úteis a partir das 20h30)

PASSA-SE CAFÉ EM ESPINHO

Com sala de jogos e Churrascaria.
Bem localizado com bom movimento

Contactar telefone, 72 05 68

A feira de Espinho começou em ambiente de festa

- afirmou Casal Ribeiro na sessão comemorativa

As comemorações oficiais do centenário da Feira de Espinho começaram no passado dia 21 com uma sessão solene presidida pelo Governador Civil de Aveiro e que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, durante a qual foram pronunciados vários discursos de circunstância.

Casal Ribeiro, vereador das Feiras e Mercados, o "pai" da iniciativa, abriu os "trabalhos" com uma resenha histórica da nossa feira, que é considerada, no género, a maior do País.

Disse, nomeadamente: - Hoje, 1 de Julho, faz exactamente 100 anos que se realizou a primeira Feira de Espinho. Iniciou-se então, em ambiente festivo, com música e foguetório, uma actividade que havia de se revelar como uma das principais para o desenvolvimento de Espinho. Foi uma feira muito concorrida tendo-se registado importantes transacções comerciais; a presença de 400 juntas de bois mostra bem o interesse e a adesão dos lavradores das vizinhanças que, com outros comerciantes logo profetizaram que viria a ser "uma das mais concorridas destes sítios".

E continuou: - A Feira de Espinho nunca foi apenas o local onde se comprava e vendia. Para além dos aspectos utilitários e mercantis que teriam estado na base da sua formação, a Feira revelou-se um acontecimento cultural e lúdico do povo.

Falou, ainda das promessas e das obras que é necessário fazer, nomeadamente para que o sector que funciona à sexta feira volte à segunda feira como era

tradicional e ainda outras acções que estão a ser preparadas tendo em vista melhorar o sistema de

dade e rigor científico por quem, para tal, se sinta habilitado.



Dr. Chaves e Castro falou de feiras

drenagem das águas e a criação de melhores condições higienossanitárias da comercialização dos produtos.

Terminou, lançando um desafio: - Não foi minha intenção fazer a história da Feira de Espinho mas sim lançar a semente para que essa história venha a ser feita com profundi-

Depois de curtas intervenções do Governador Civil e do presidente José Mota que relevo a importância turística, para a cidade, da nossa feira, foi a vez do conferencista convidado, dr. Chaves e Castro, licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas que dissertou sobre a génese das feiras em Portu-

gal, produto de fenómenos sociais, geográficos e comerciais e terminou, referindo: "Na maioria dos casos as feiras procuraram aglomerados populacionais para nas suas proximidades mais facilmente se concentrarem os compradores... mas hoje as mulheres vestem-se nos grandes armazéns e os homens tentam-se pelas americanas calças de ganga de fabrico nacional".

De seguida, entidades e assistência desceram à rua 19, mais exactamente ao ângulo desta com a 20 para apreciarem uma exposição subordinada ao tema "A Feira de Espinho em Memória" que vai estar patente até ao dia 10 do corrente.

No sábado

Feira de Espinho "viaja no tempo"

Integrada nas comemorações do Centenário da Feira de Espinho, realizar-se-á no sábado, dia 9, uma recriação da feira da época.

Para além de vendedores/compradores, serão recriadas muitas outras personagens da época como o homem dos sete instrumentos, aguadeiras, amolador, contador de histórias, vendedor de "banha da cobra", acrobatas, robertos, peixeiras, jogadores de vermelhinha, entre outras.

Esta iniciativa, de responsabilidade da edilidade, conta ainda com a colaboração dos ranchos folclóricos "Santiago de Silvalde", "Recordar é Viver", de Paramos e "Altos Céus", de Anta.

Eis o programa:

Manhã - Arruada com foguetório e Zés Pereiras.

Tarde - A partir das 15h30, recriação da feira; às 18 horas, actuação da Banda de Música de Espinho e da Tuna Musical de Anta.

No Rotary Club de Espinho

Matos Coelho sucede a Fernando Quesada

No passado dia 1, o Rotary Club e Rotaract Club de Espinho, levaram a efeito, no Hotel PraiaGolfe, a cerimónia de transmissão de mandatos.

Numa fase de reestruturação dos clubes, a cerimónia foi essencialmente rotária, com a presença de dezenas de membros de clubes vizinhos, como o Rotary Club de Vila Nova de Gaia, de Gaia-Sul, Ovar, Feira e Sever do Vouga e de jovens "rotaractistas" de Gaia e Porto.

Os presidentes cessantes, Fernando Quesada e Jorge André, historiaram brevemente os acontecimentos do ano rotário, com destaque para a palestra proferida pelo capitão Quesada, no Hotel PraiaGolfe e para a sessão de teatro e canto do CIRAC de Paços de Brandão e para as sessões de canto e do II Festival de Tunas Académicas, realizado no salão nobre do Casino Solverde. Outros acontecimentos do foro rotário ligados ao companheirismo e a contactos in-

ternacionais foram também evidenciados.

Depois de inúmeras intervenções de rotários visitantes, os novos presidentes, António de Matos Coelho (professor doutor) e Júlio Martins, explicaram acerca dos objectivos de ambos os clubes para este ano rotário, um dos quais é o aumento dos quadros sociais, porque a aptidão para servir depen-

de da dimensão dos clubes.

Um momento alto da cerimónia foi o regresso de Manuel Miranda Moreira ao Rotary Club, que aproveitou a ocasião para agradecer aos membros do clube e à comunidade em geral, o apoio e o carinho que recebeu depois do desabamento do prédio da sua moradia e do seu estabelecimento comercial.



Nem novas barracas nem obras nas "velhas"

Em edital tornado público, assinado pelo vereador do pelouro, Rolando de Sousa, a Câmara Municipal de Espinho invoca o decreto-lei que proíbe a construção de novas barracas ou a ampliação das já existentes e lembra o compromisso que os municípios têm que assumir no sentido de impedir por todos os meios ao seu alcance.

Lê-se no edital que apenas será susceptível de autorização através de processo a correr na divi-

são de educação e acção social da Câmara e decidir de acordo com competências delegadas: a instalação e abastecimento de água e luz em barracas existentes; a substituição de materiais visando a melhoria de condições de segurança e habitabilidade; e a substituição de barracas desaparecidas ou seriamente danificadas em consequência de incêndio.

Depois, vem a "ameaça" final: o incumprimento do estabeleci-

do, implicará a imediata demolição do que for construído, com imputação dos respectivos custos ao responsável pela construção; a aplicação das coimas previstas na lei que têm como limite mínimo os cem mil escudos; e que serão demolidas de imediato as barracas abandonadas pelos ocupantes que constem dos recenseamentos respectivos, mesmo que tenham sido objecto de posterior ocupação a que se porá cobro através de despejo.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MILESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRIINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO